

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



**FUNDEMS**

**SEMADESC**  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



# CIRCULAR 550/2024

## SAFRA DE SOJA 2023/2024 E 2ª SAFRA DE MILHO 2023/2024

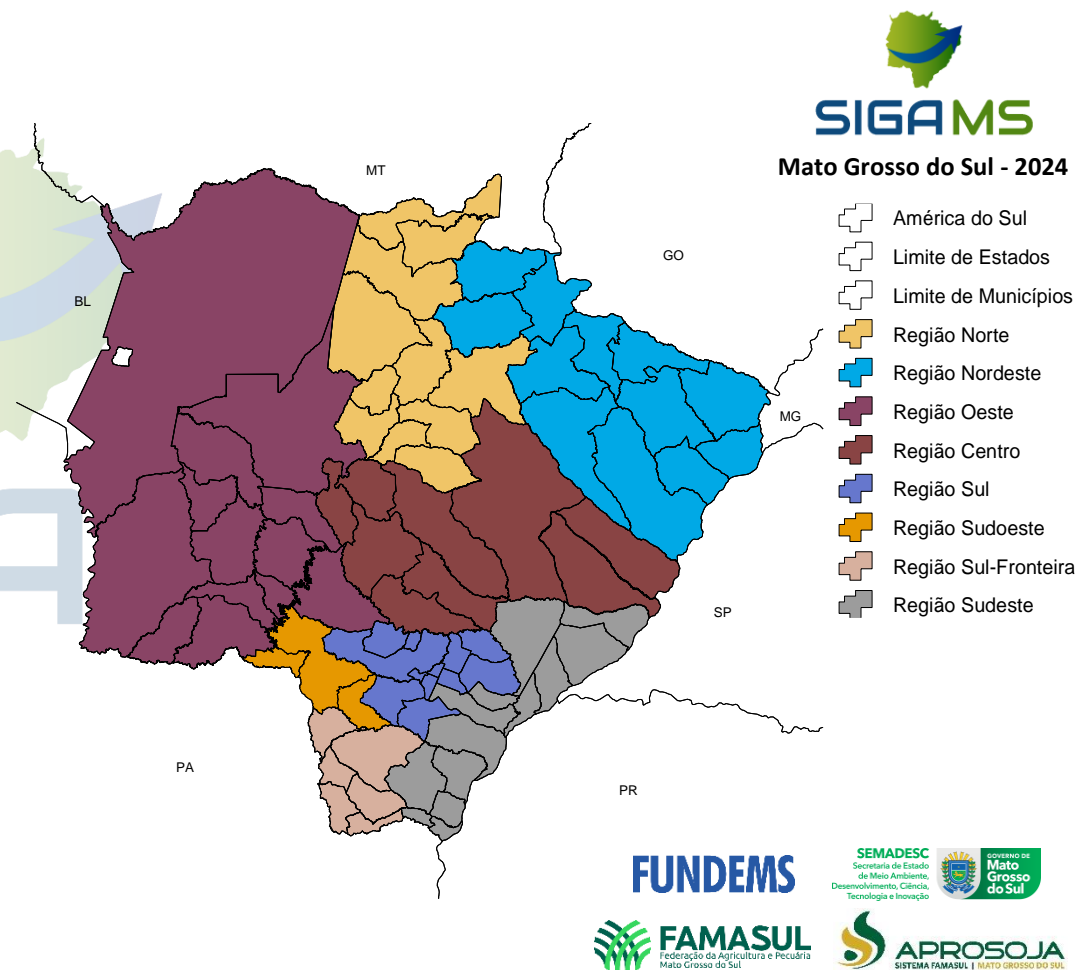
Na primeira semana de março, prosseguimos com o acompanhamento do desenvolvimento e colheita da soja na safra 2023/2024. Além disso, mantivemos o monitoramento do plantio do milho da 2ª safra 2023/2024. Durante esse período, foram estabelecidos contatos com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações principais coletadas referem-se às condições das lavouras, estádios fenológicos, produtividade, produção, área, aspectos climáticos, colheita e plantio, além de informações econômicas relevantes.

A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 6,5% maior em relação ao ciclo passado (2022/2023), atingindo a área de 4,265 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 54 sc/ha. Gerando a expectativa de produção de 13,818 milhões de toneladas.

A área do milho 2ª safra 2023/2024 demonstra expectativa de ser 5,4% menor em relação ao ciclo passado (2022/2023), atingindo a área de 2,218 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 86,3 sc/ha. Gerando a expectativa de produção de 11,485 milhões de toneladas.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento da soja na safra 2023/2024.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



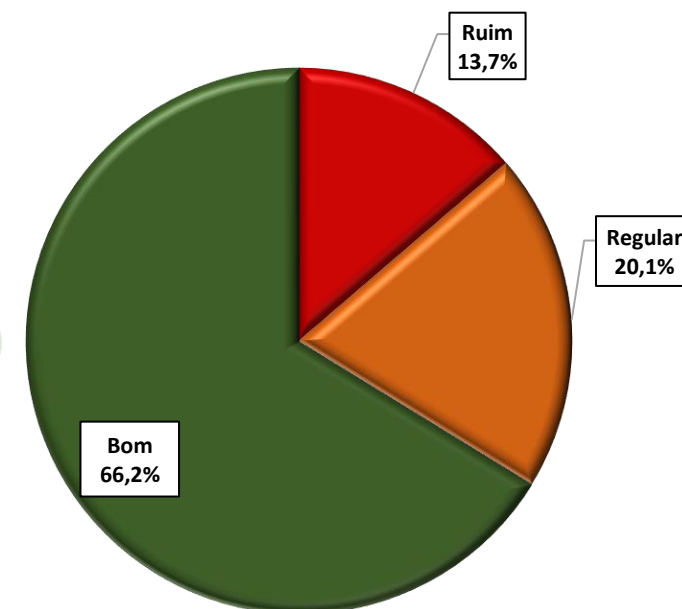
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE SOJA

Visando obter informações sobre as condições de desenvolvimento da soja, os técnicos do Projeto SIGA-MS realizam visitas diárias às diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante essas visitas aos produtores, os técnicos de campo da APROSOJA/MS analisam diversos aspectos técnicos das lavouras de soja, com o objetivo de avaliar seu potencial produtivo. Essa avaliação é baseada na área total cultivada na propriedade e classifica as lavouras como "ruim", "regular" ou "bom".

Por exemplo, para uma lavoura ser classificada como "ruim", ela deve apresentar diversos critérios negativos, tais como alta infestação de pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas no estande de plantas, desfolhamento excessivo, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, entre outros defeitos que causem perdas significativas de produtividade. Uma classificação "regular" é atribuída a lavouras que apresentam poucos problemas relacionados a pragas, estande de plantas razoável e pequeno amarelamento das plantas em desenvolvimento. Já uma classificação "bom" é dada a lavouras que não possuem nenhuma das características anteriores, com plantas saudáveis e que garantem uma boa produtividade. O gráfico 1 ilustra as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

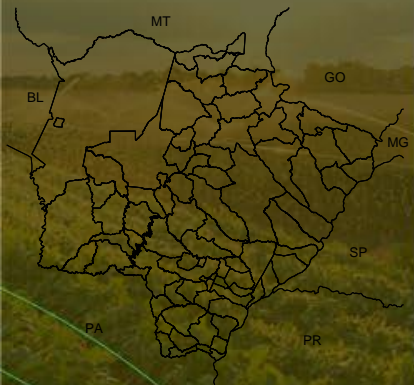
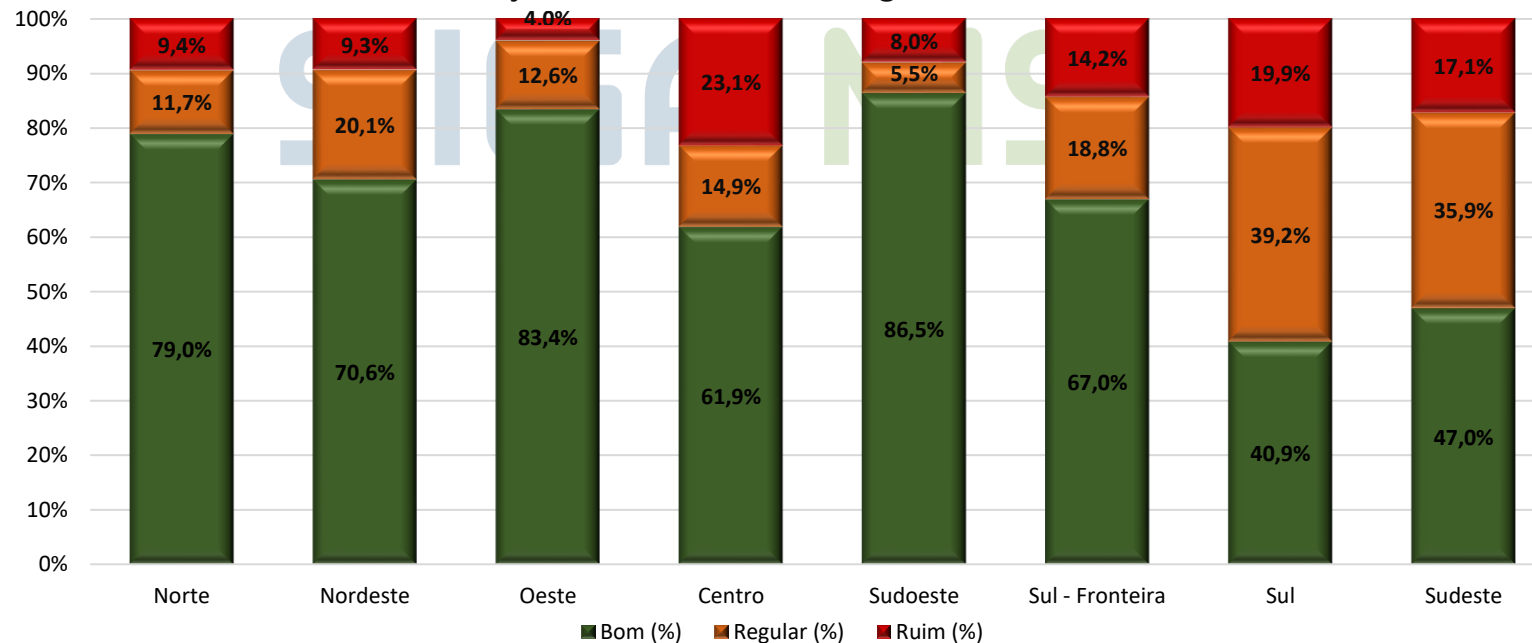


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	79,0%	11,7%	9,4%	365.262,76	53.902,71	43.435,20
Nordeste	70,6%	20,1%	9,3%	223.522,82	63.618,17	29.453,82
Oeste	83,4%	12,6%	4,0%	557.986,38	84.152,07	26.663,62
Centro	61,9%	14,9%	23,1%	456.267,72	109.996,15	170.298,23
Sudoeste	86,5%	5,5%	8,0%	453.687,79	29.102,59	41.897,30
Sul - Fronteira	67,0%	18,8%	14,2%	255.293,75	71.544,01	54.201,83
Sul	40,9%	39,2%	19,9%	267.268,04	256.146,15	129.633,52
Sudeste	47,0%	35,9%	17,1%	245.168,83	187.235,15	89.210,31
Total				2.824.458,09	855.696,99	584.793,83

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE NAS LAVOURAS

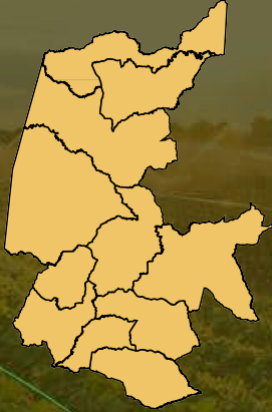
A metodologia de produtividade do projeto SIGA/MS baseia-se na coleta de dados de campo, na qual os técnicos avaliam todos os parâmetros técnicos de forma amostral. São avaliados a média de plantas por linha, a média de sementes por planta, as perdas e o peso de mil grãos, com ajustes feitos com base na umidade do grão, que influencia diretamente na produtividade por hectare. A produtividade informada pelo produtor sobre a área total é sempre levada em consideração de forma definitiva. Embora a avaliação amostral não possa abranger toda a propriedade, esses dados são valiosos e considerados para este levantamento, proporcionando certeza sobre o que é produzido nas propriedades produtoras de grãos do estado de Mato Grosso do Sul.

Posteriormente, os dados de produtividade são ponderados levando-se em consideração a área plantada de cada propriedade. Cada propriedade e sua área representam um percentual da produtividade do município. Além disso, a área plantada de cada município contribui para a produtividade total do estado de Mato Grosso do Sul. Esse processo garante que propriedades e municípios com áreas maiores tenham um impacto proporcionalmente maior na produtividade média final do município ou do estado.

Adicionalmente, é realizado um mapeamento detalhado da cobertura do solo no estado de Mato Grosso do Sul para identificar a extensão das principais culturas. O levantamento inclui o registro das coordenadas geográficas e é executado pela equipe técnica, que cobre extensas áreas percorrendo milhares de quilômetros e registrando pontos de GPS. Após esse levantamento, as informações são corroboradas com imagens de satélite para finalizar o trabalho de sensoriamento, resultando na determinação da área plantada estadual.

No entanto, a APROSOJA/MS, buscando fornecer informações preliminares do campo, iniciou neste ciclo, durante o período de produtividade, o levantamento da produtividade com base em informações fornecidas por lideranças regionais, produtores, sindicatos e representantes de instituições privadas. O objetivo é fornecer informações preliminares sobre a produtividade municipal em cada região acompanhada no estado de Mato Grosso do Sul. É importante ressaltar que essa metodologia não substitui a utilizada pelo projeto, mas será utilizada como um novo indicativo.

# SAFRA DE SOJA



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudos e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 03 – Condições das lavouras da região nordeste

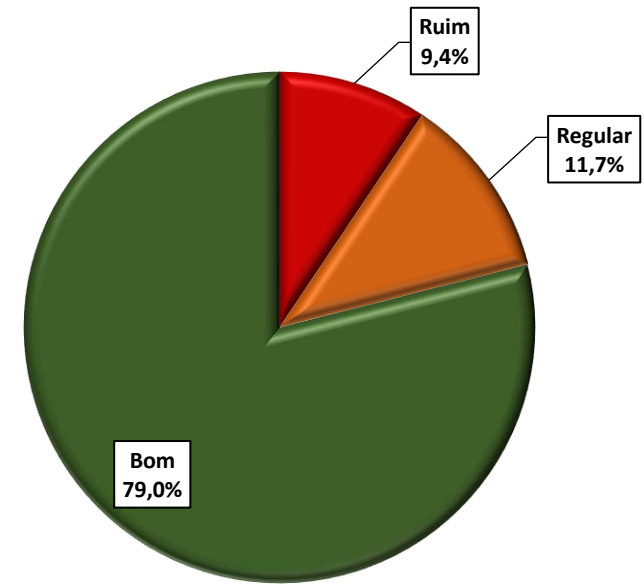


Tabela 02 – Condições das lavouras da região norte

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 08/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	103.048,66	68,55	59,28	55,00	60,00	85%	10%	5%
Camapuã	32.192,36	61,45	53,14	55,00	60,00	80%	10%	10%
Coxim	15.795,13	60,19	52,05	-	-	85%	10%	5%
Jaraguari	46.901,83	64,88	56,11	50,00	50,00	80%	10%	10%
Pedro Gomes	20.727,95	62,35	53,92	55,00	58,00	85%	5%	10%
Rio Negro	7.619,93	66,41	57,43	-	50,00	85%	12%	3%
Rio Verde de Mato Grosso	30.368,55	62,89	54,39	-	-	65%	15%	20%
Rochedo	12.277,28	57,03	49,32	-	-	70%	15%	15%
São Gabriel do Oeste	127.886,91	74,84	64,72	60,00	75,00	75%	15%	10%
Sonora	65.782,07	65,28	56,45	65,00	70,00	80%	10%	10%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# SAFRA DE SOJA

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: encontra-se entre R5 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

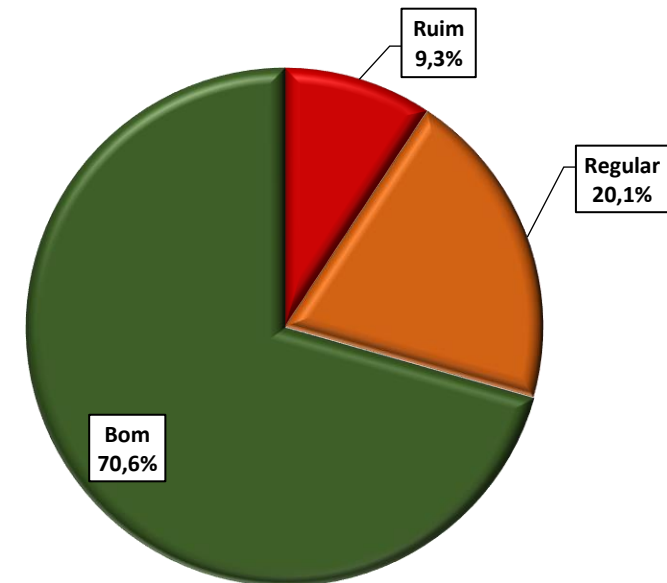
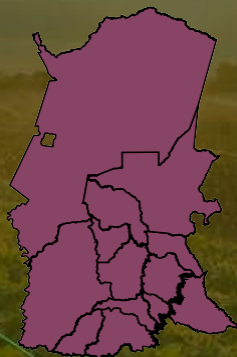


Tabela 03 – Condições das lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 08/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Água Clara	3.019,22	66,90	57,86	40,00	60,00	60%	30%	10%
Alcinópolis	7.591,09	76,85	66,46	62,00	80,00	90%	10%	0%
Aparecida do Taboado	281,57	60,92	52,68	40,00	-	40%	40%	20%
Cassilândia	17.801,51	61,09	52,83	50,00	65,00	70%	25%	5%
Chapadão do Sul	110.681,33	73,41	63,48	42,00	85,00	70%	20%	10%
Costa Rica	74.812,94	73,11	63,23	50,00	85,00	75%	17%	8%
Figueirão	5.099,44	59,18	51,18	45,00	60,00	50%	35%	15%
Inocência	2.750,40	45,72	39,54	50,00	-	50%	35%	15%
Paraíso das Águas	90.291,76	63,59	54,99	50,00	65,00	70%	20%	10%
Paranaíba	2.172,94	60,66	52,46	40,00	52,00	50%	45%	5%
Selvíria	424,20	61,00	52,75	35,00	-	40%	20%	40%
Três Lagoas	1.668,41	64,35	55,65	42,00	-	20%	40%	40%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# SAFRA DE SOJA



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

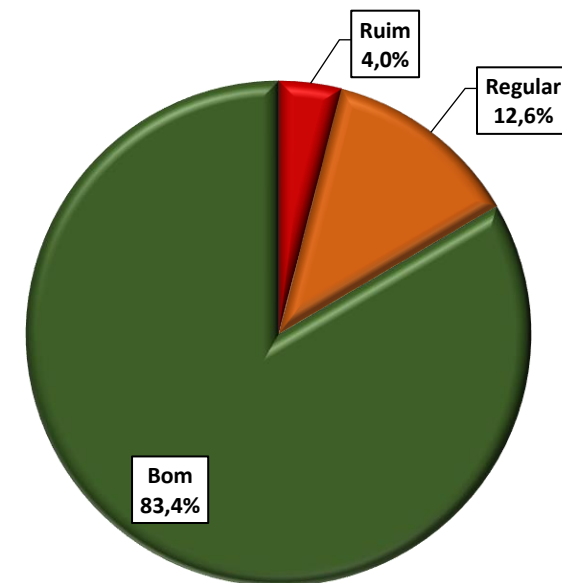


Tabela 04 – Condições das lavouras da região oeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 08/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	20.987,57	56,29	48,68	-	-	85%	10%	5%
Aquidauana	1.358,92	49,63	42,92	12,00	35,00	75%	15%	10%
Bela Vista	77.915,72	50,74	43,88	18,00	47,00	70%	20%	10%
Bodoquena	11.374,54	66,20	57,25	-	-	70%	20%	10%
Bonito	74.994,26	66,05	57,12	8,00	72,00	75%	15%	10%
Caracol	14.889,19	36,05	31,18	-	-	80%	10%	10%
Corumbá	4.989,43	61,91	53,54	-	-	80%	10%	10%
Guia Lopes da Laguna	29.243,44	59,39	51,36	28,00	68,00	80%	15%	5%
Jardim	33.775,50	60,51	52,33	38,00	72,00	80%	15%	5%
Maracaju	360.162,61	70,44	60,92	30,00	71,00	90%	10%	0%
Miranda	11.626,20	58,83	50,88	-	-	80%	10%	10%
Nioaque	20.041,08	55,60	48,08	-	-	75%	15%	10%
Porto Murtinho	7.443,61	59,28	51,27	48,00	70,00	75%	15%	10%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



# SAFRA DE SOJA

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

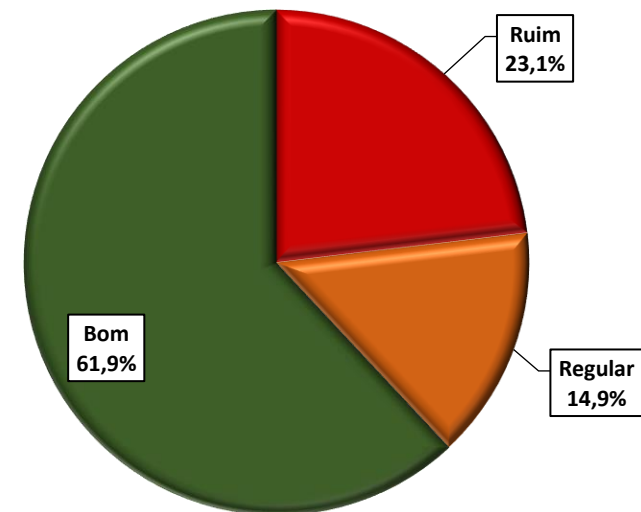
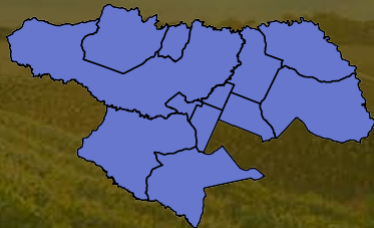


Tabela 05 – Condições das lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 08/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Brasilândia	2.665,02	62,61	54,15	-	-	80%	10%	10%
Campo Grande	120.249,14	68,37	59,13	35,00	60,00	60%	20%	20%
Dois irmãos do Buriti	20.403,10	63,83	55,20	30,00	50,00	50%	10%	40%
Nova Alvorada do Sul	76.448,69	59,53	51,48	35,00	55,00	65%	15%	20%
Ribas do Rio Pardo	26.276,14	54,40	47,05	35,00	50,00	70%	20%	10%
Rio Brillhante	169.379,68	58,73	50,79	35,00	64,70	70%	10%	20%
Santa Rita do Pardo	6.367,99	61,20	52,93	40,00	50,00	75%	10%	15%
Sidrolândia	272.245,08	69,06	59,72	18,00	60,00	60%	15%	25%
Terenos	42.527,27	65,54	56,68	30,00	55,00	40%	20%	40%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# SAFRA DE SOJA



## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

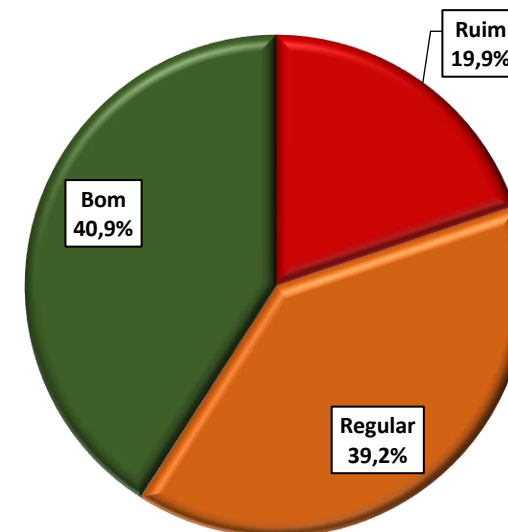
Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



## Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul



**Tabela 06 – Condições das lavouras da região sul**

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 08/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	21.725,41	61,55	53,23	40,00	55,00	30%	50%	20%
Caarapó	127.715,57	59,55	51,50	30,00	57,50	40%	40%	20%
Deodápolis	25.277,82	58,33	50,44	30,00	45,00	40%	40%	20%
Douradina	18.474,15	43,67	37,77	30,00	50,00	40%	40%	20%
Dourados	253.945,83	54,43	47,07	15,00	60,00	40%	40%	20%
Fátima do Sul	16.094,44	56,18	48,58	30,00	50,00	40%	40%	20%
Glória de Dourados	9.434,46	54,29	46,95	20,00	45,00	30%	50%	20%
Itaporã	98.603,83	57,19	49,46	40,00	55,00	45%	35%	20%
Ivinhema	29.668,39	57,11	49,39	25,00	55,00	40%	40%	20%
Juti	42.347,56	53,02	45,85	28,00	50,00	50%	30%	20%
Vicentina	9.760,25	53,97	46,67	35,00	50,00	40%	50%	10%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# SAFRA DE SOJA

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: encontra-se entre R5 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

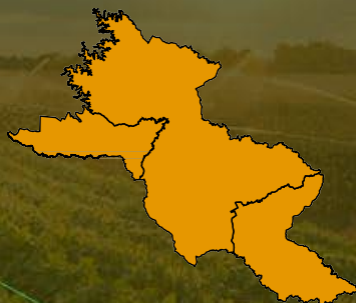


Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

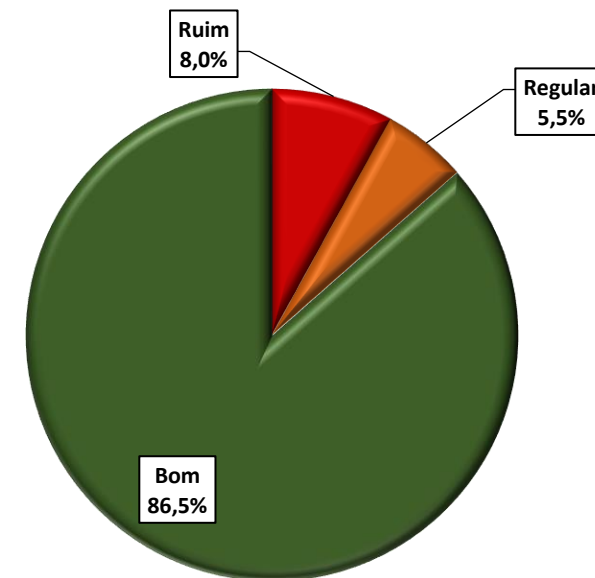
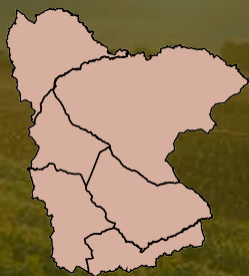


Tabela 07 – Condições das lavouras da região sudoeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 08/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	57.364,04	63,26	54,71	35,00	70,00	80%	10%	10%
Ponta Porã	339.376,50	67,38	58,27	45,00	55,00	90%	5%	5%
Laguna Carapã	127.947,13	63,17	54,63	40,00	70,00	80%	5%	15%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# SAFRA DE SOJA



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

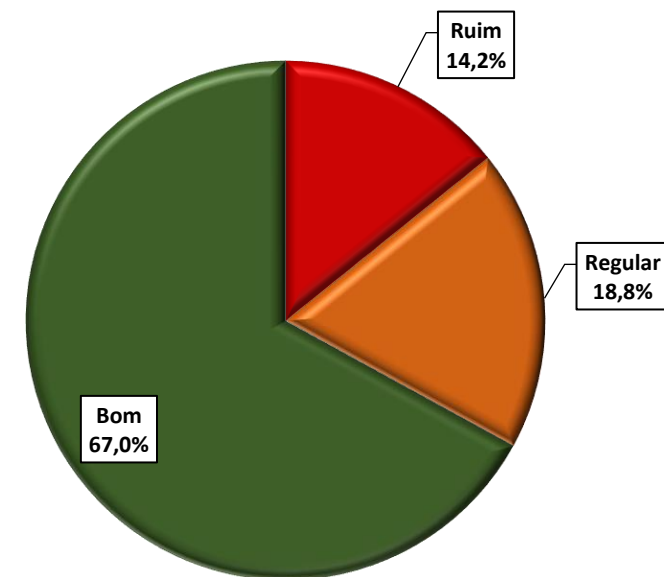
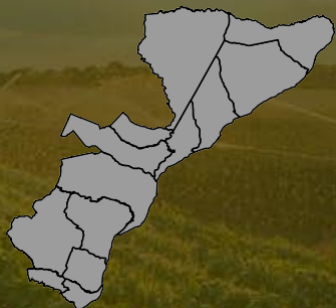


Tabela 08 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 08/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	127.093,36	68,95	59,63	48,00	67,90	70%	18%	12%
Amambai	137.545,91	56,86	49,17	38,00	55,00	64%	20%	16%
Coronel Sapucaia	31.186,85	46,84	40,51	38,00	55,00	64%	19%	17%
Tacuru	26.199,87	56,03	48,45	35,00	59,00	65%	19%	16%
Paranhos	22.223,06	51,77	44,77	40,00	62,00	70%	18%	12%
Sete Quedas	36.790,54	54,27	46,93	40,00	62,00	70%	17%	13%

Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# SAFRA DE SOJA



## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: encontra-se entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

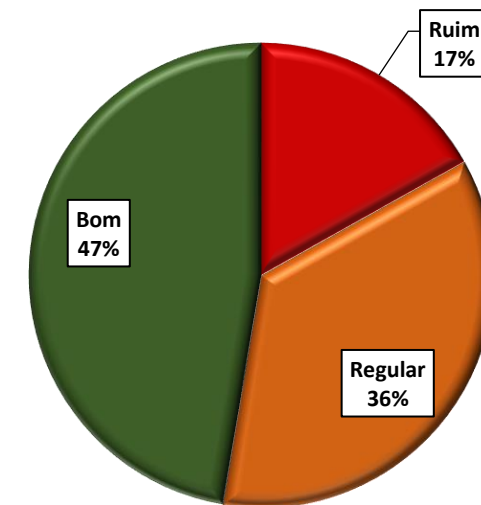


Tabela 09 – Condições das lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 08/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	46.844,02	51,32	44,38	40,00	60,00	40%	40%	20%
Bataguassu	14.631,96	56,13	48,54	45,00	55,00	40%	40%	20%
Batayporã	31.647,44	57,83	50,01	55,00	70,00	60%	30%	10%
Eldorado	32.442,31	35,03	30,29	-	-	60%	23%	17%
Iguatemi	61.771,74	59,74	51,66	40,00	56,00	65%	20%	15%
Itaquiraí	69.794,81	56,11	48,52	31,00	65,00	40%	40%	20%
Japorã	7.315,99	50,67	43,82	-	-	55%	30%	15%
Jateí	37.520,88	56,24	48,64	-	-	50%	40%	10%
Mundo Novo	13.008,34	45,57	39,41	-	-	50%	40%	10%
Naviraí	134.064,55	58,07	50,22	35,00	65,00	40%	40%	20%
Nova Andradina	51.453,17	52,57	45,46	40,00	55,00	40%	40%	20%
Novo Horizonte do Sul	12.236,09	59,91	51,81	-	-	50%	40%	10%
Taquarussu	8.882,99	50,69	43,84	-	-	50%	44%	6%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

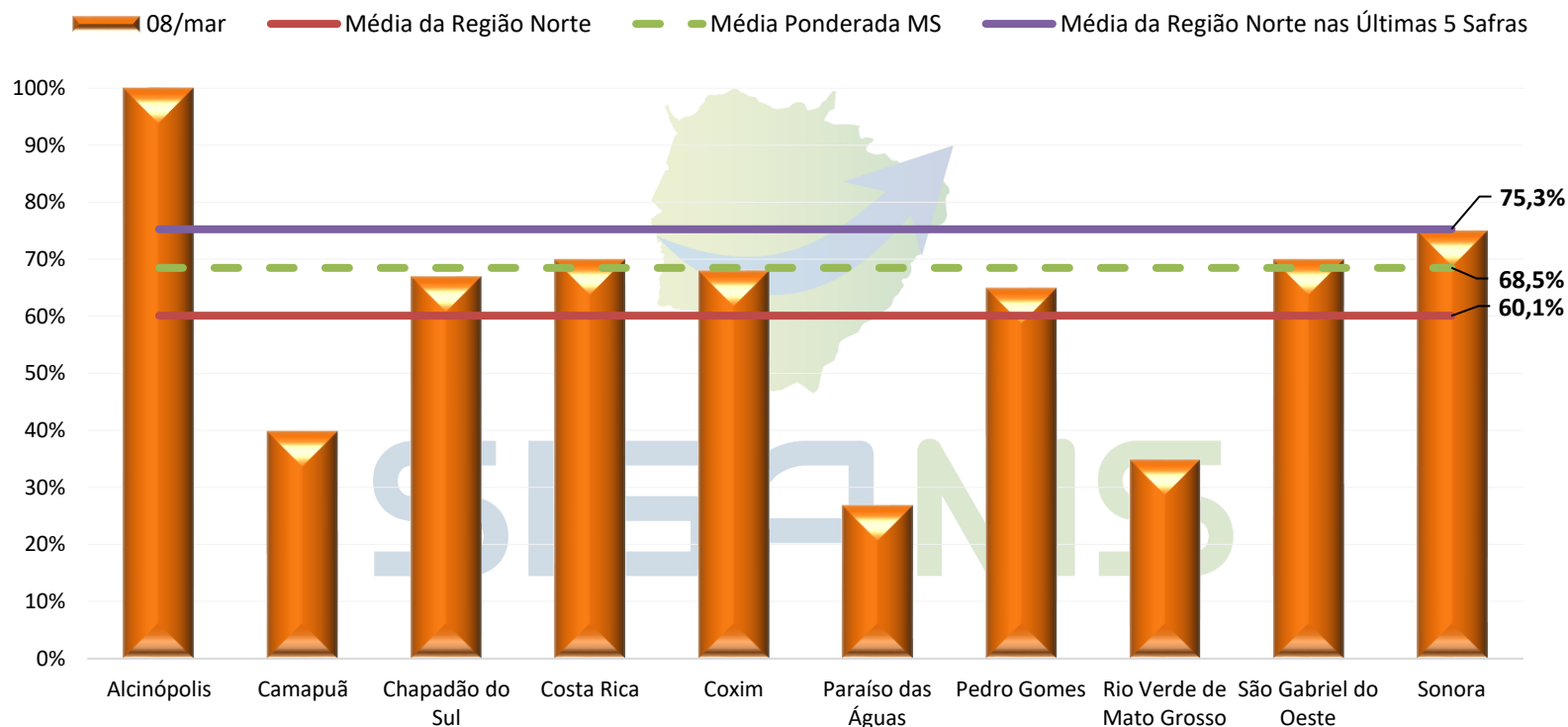
# COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024



## Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 08/03/2024**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **68,5%**.

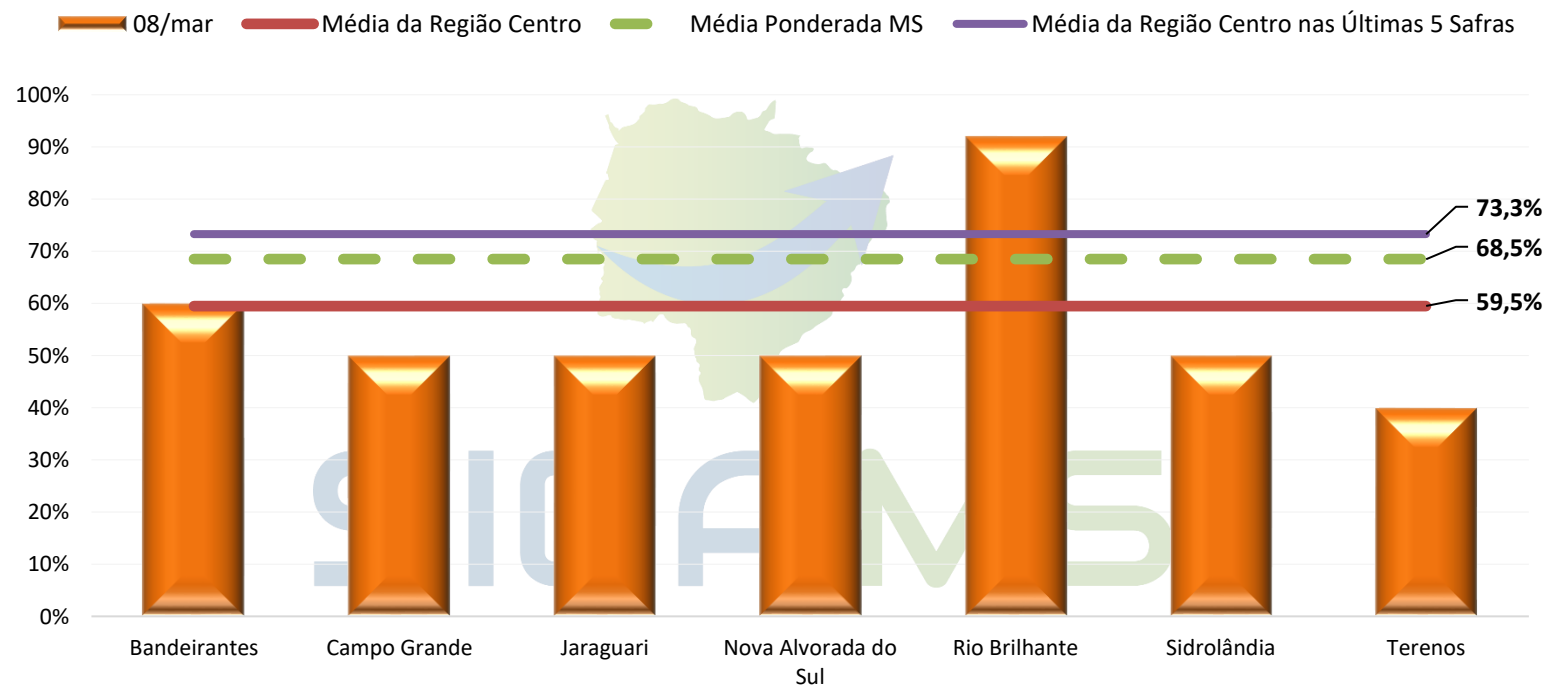
### Gráfico 11 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024

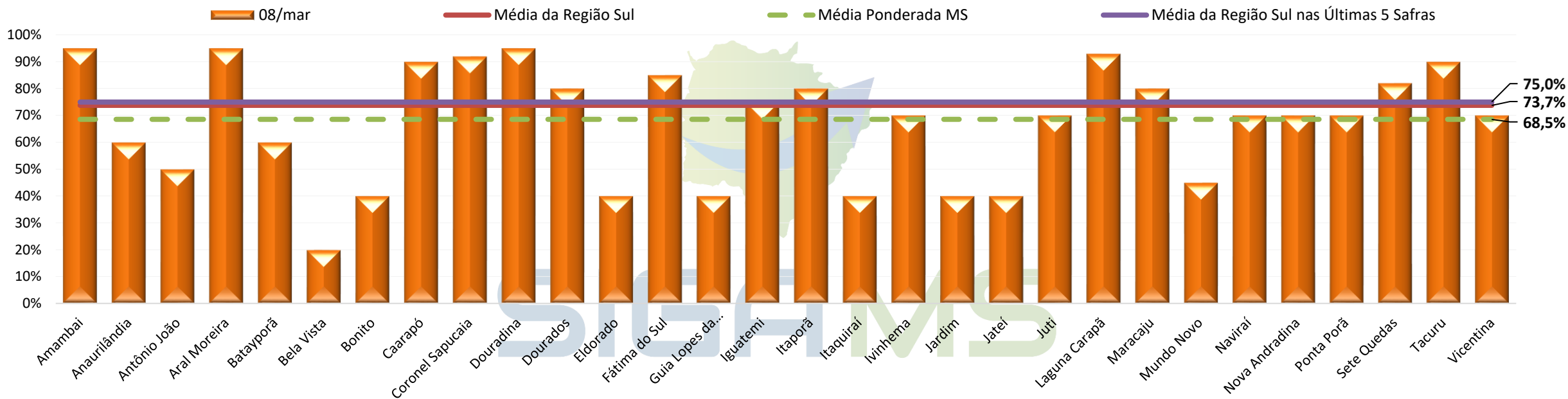
Gráfico 12 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024

## Gráfico 13 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, com média de 73,7%, enquanto a região norte está com 60,1% e a região centro com 59,5% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **2,921 milhões de hectares**.

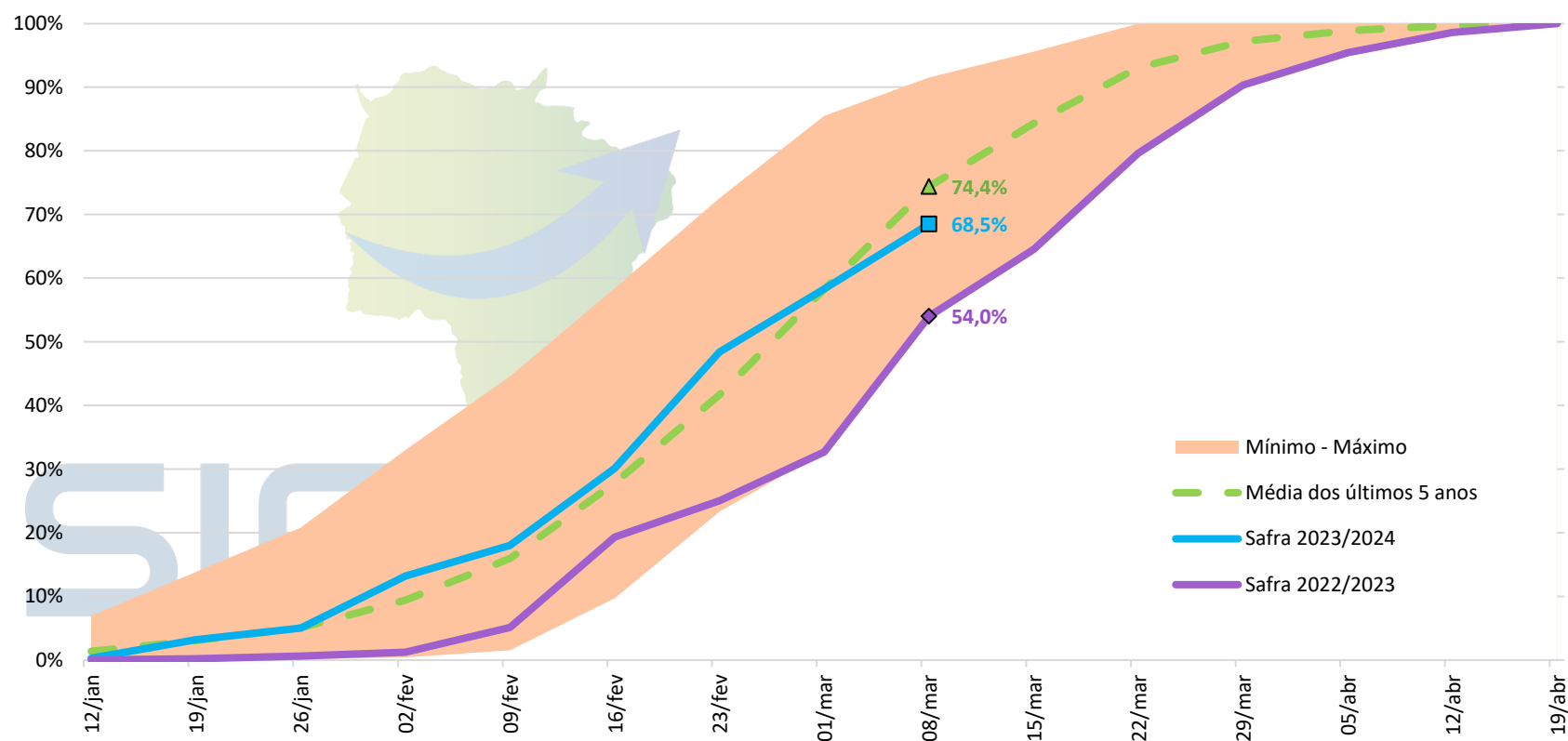


# COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024

No **gráfico 14** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2022/23 e 2023/24 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2023/2024, encontra-se superior em 14,5 pontos percentuais em relação à safra 2022/2023, para a data de 08 de março.

**Gráfico 14 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2023/2024



A área de soja no estado continua em constante crescimento. A estimativa é que a safra seja 6,5% maior em relação ao ciclo anterior (2022/2023), atingindo uma área de 4,265 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 54 sc/ha. A média de sacas por hectare está dentro do potencial produtivo observado nas últimas 5 safras do estado. Isso gera uma expectativa de produção de 13,818 milhões de toneladas. **As informações preliminares municipais não interferem no levantamento de produtividade realizado pela equipe de campo. As revisões da produtividade estadual só serão realizadas quando o projeto atingir um nível significativo de amostragem da área de soja no estado de Mato Grosso do Sul.**

## Alguns fatores que devem ser observados:

- As expectativas iniciais de produção, produtividade e área cultivada no estado de Mato Grosso do Sul permanecem inalteradas, uma vez que estão levando em conta um cenário de instabilidade climática.
- No estado de Mato Grosso do Sul, foram identificados quatro níveis distintos de lavouras. As primeiras são as lavouras que provavelmente perderam entre 40% e 60% da área cultivada devido à estiagem. Em seguida, temos áreas bem estruturadas que, apesar das chuvas isoladas, apresentam uma produtividade menor devido à quantidade reduzida de vagens totalmente granadas e algumas vagens sem granação. A terceira categoria engloba áreas que, apesar do plantio tardio, foram favorecidas por chuvas até o final do ciclo de cultivo, resultando em uma produtividade de alto potencial. Por último, é composto por áreas que passaram por um replantio tardio, colocando sua produção em alto risco devido ao descompasso com o ciclo ideal de cultivo. Essa análise destaca a complexidade e os desafios enfrentados pelos agricultores no estado e a importância de estratégias de manejo adequadas para cada situação.

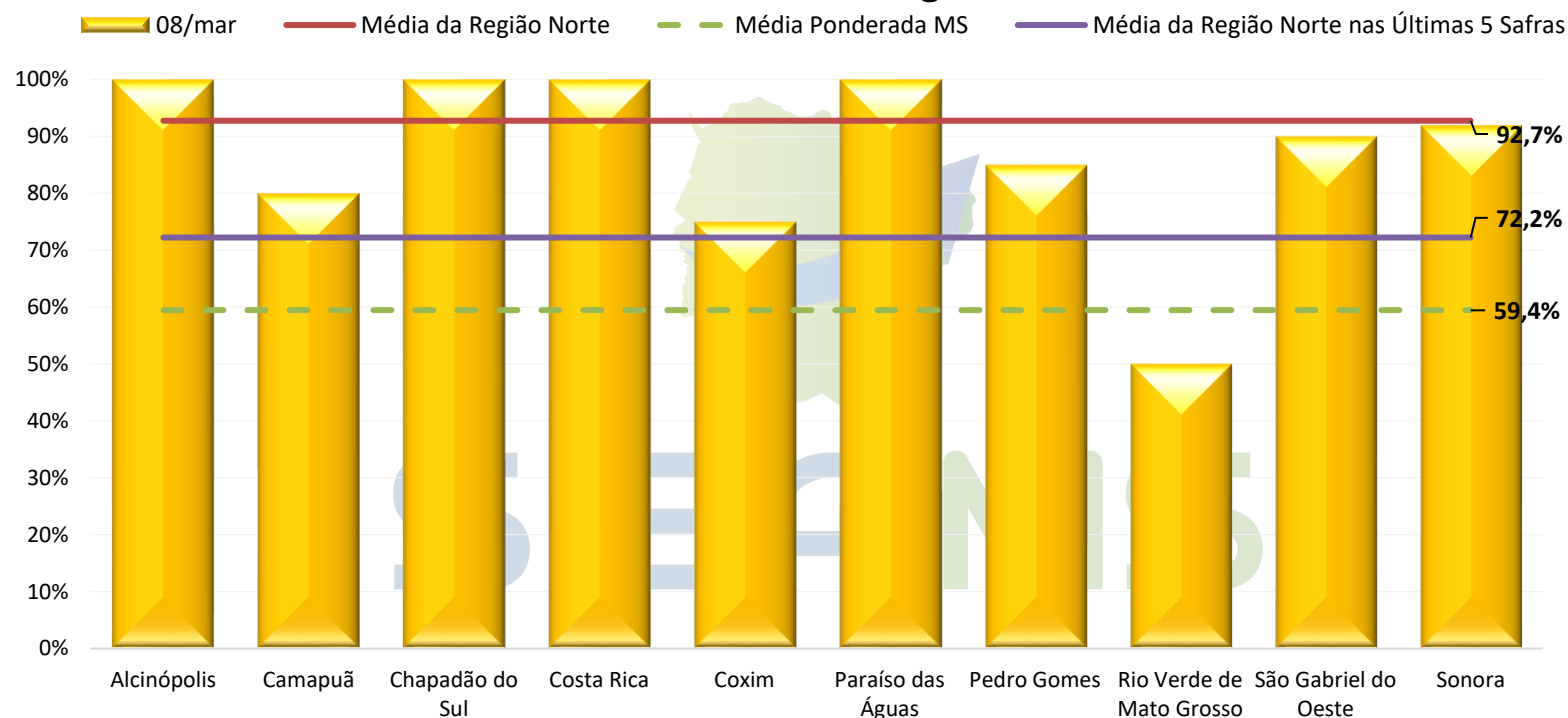
# PLANTIO DO MILHO

## 2ª SAFRA 2023/2024

### Evolução do plantio de milho

Nos **gráficos 15, 16 e 17**, pode ser verificada a evolução do plantio de milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 08/03/2024**, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **59,4%**.

**Gráfico 15 – Plantio do milho na região norte de MS**

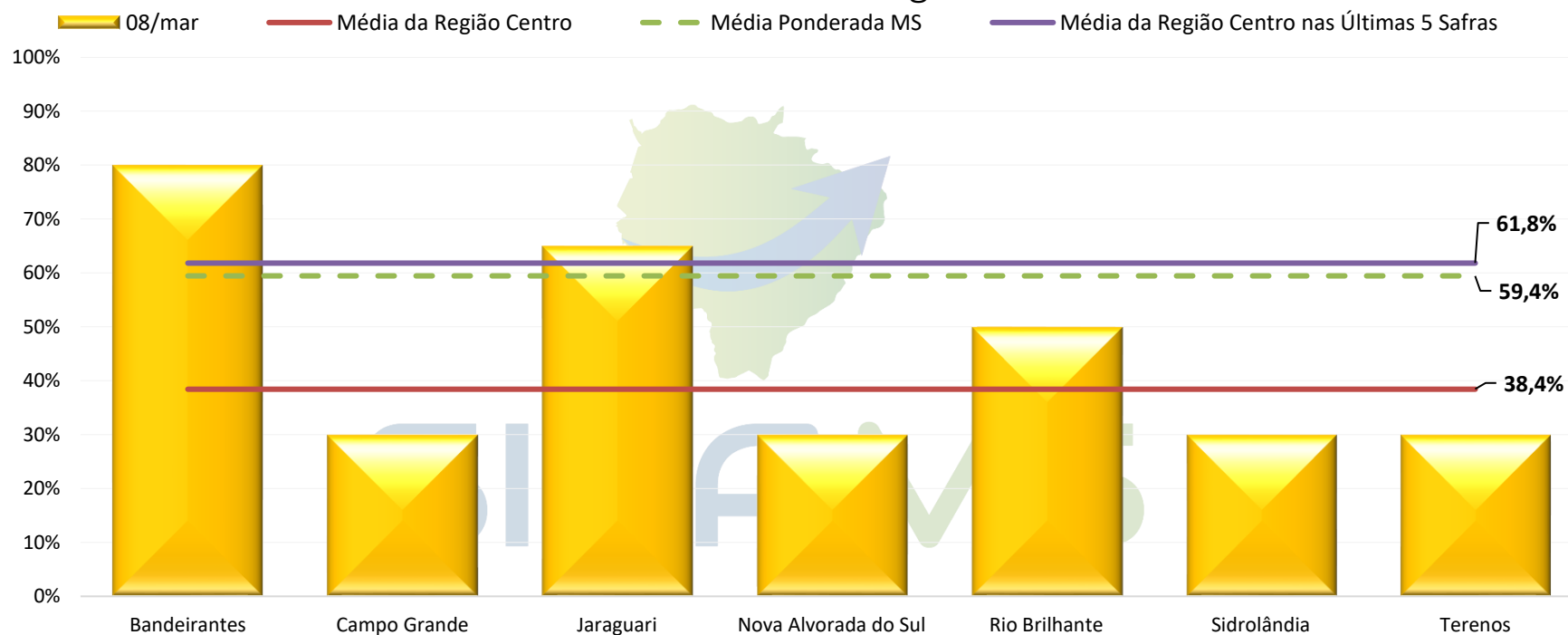


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# PLANTIO DO MILHO

## 2ª SAFRA 2023/2024

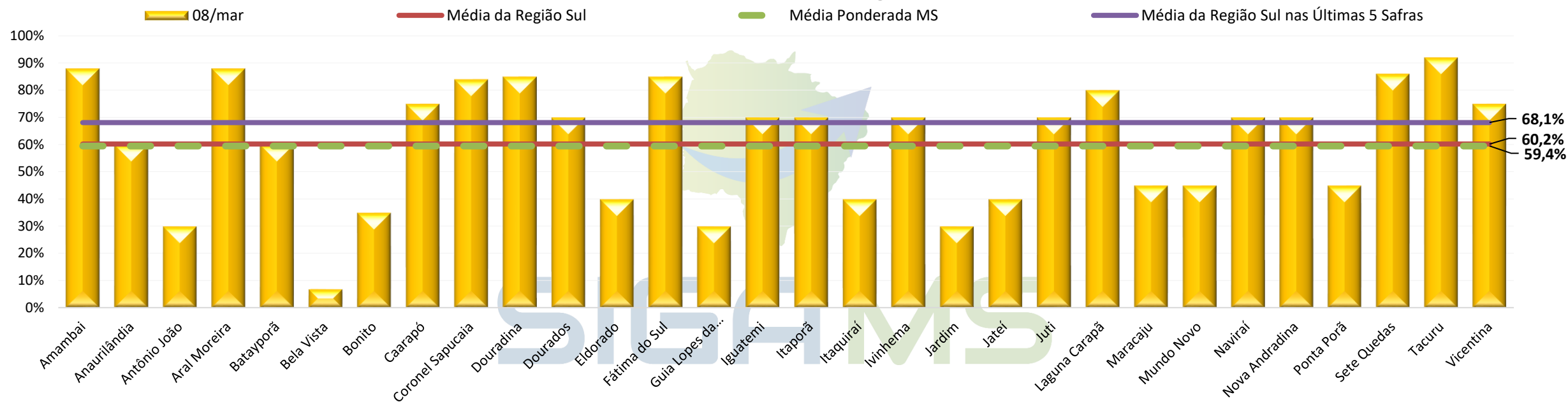
### Gráfico 16 - Plantio do milho na região centro de MS



# PLANTIO DO MILHO

## 2ª SAFRA 2023/2024

### Gráfico 17 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, com média de 92,7%, enquanto a região sul está com 60,2% e a região centro com 38,4% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **1,317 milhão de hectares**.

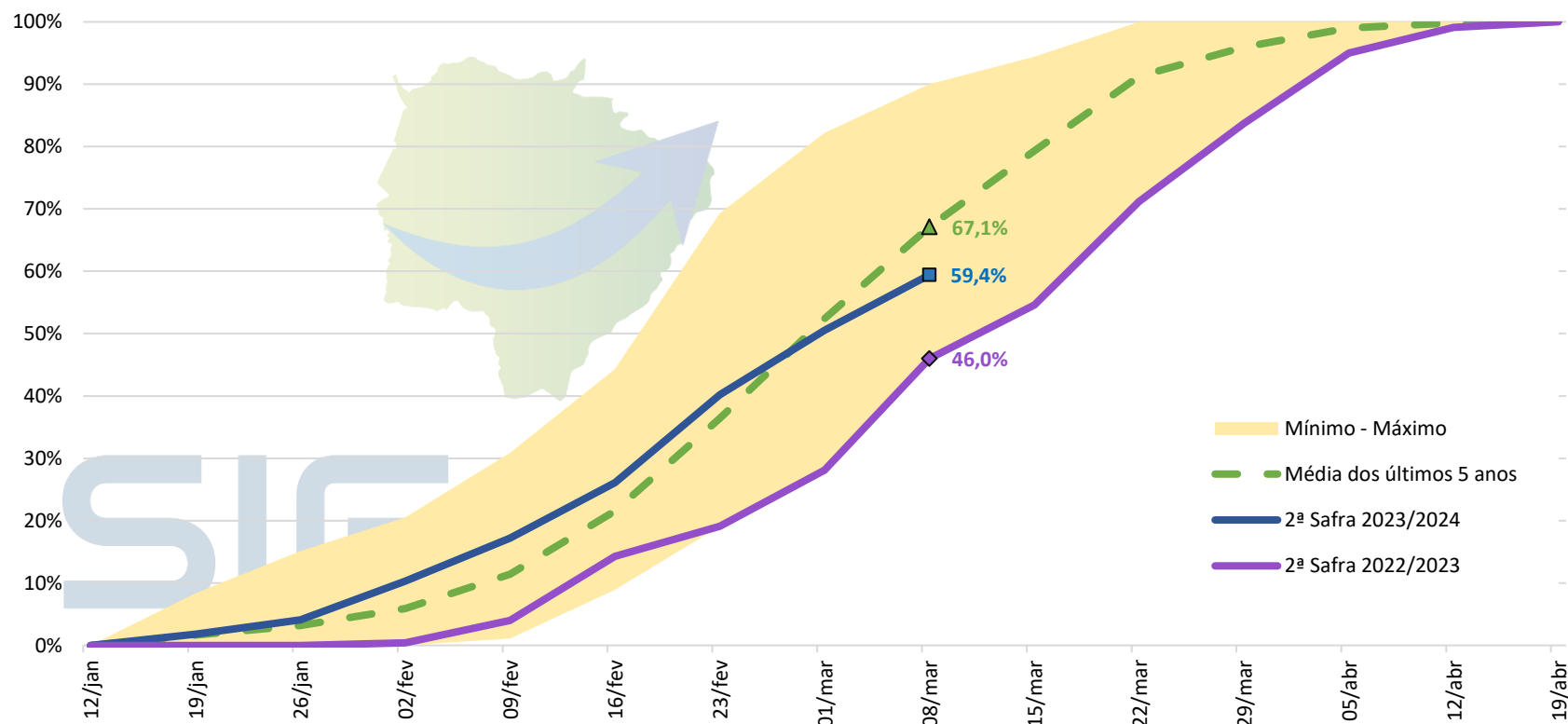
# PLANTIO DO MILHO

## 2ª SAFRA 2023/2024

No **gráfico 18** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2022/23 e 2023/24 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A percentagem de área plantada na 2ª safra 2023/2024, encontra-se superior em 13,4 pontos percentuais em relação à 2ª safra 2022/2023, para a data de 08 de março.

### Gráfico 18 - Evolução do plantio de milho no estado nas últimas 5 safras



# ESTIMATIVA DA 2ª SAFRA DE MILHO 2023/2024



A estimativa é que a safra seja 5,82% menor em relação ao ciclo passado (2022/2023), atingindo a área de 2,218 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 86,3 sc/ha, a média de sacas por hectare está dentro do potencial produtivo das últimas 5 safras do estado. Gerando a expectativa de produção de 11,485 milhões de toneladas, apontando retração de 14,25% quando comparada ao ciclo anterior.

## Alguns fatores que devem ser observados:

1. O atraso na colheita da soja afetou a janela de semeadura do milho 2ª safra no estado de Mato Grosso do Sul. Esse atraso pode desencadear problemas na safra de milho, pois algumas regiões possuem um risco elevado ao plantar fora da melhor janela de semeadura, que se concentra entre 13 de janeiro e 10 de março. Eventos climáticos adversos, como estiagem, geada e queda de granizo, podem ocorrer e prejudicar a cultura. Portanto, é crucial que o produtor esteja atento ao zoneamento agrícola de risco climático e verifique o histórico climático da propriedade ou região antes de iniciar a semeadura.
2. É altamente recomendável evitar o plantio tardio no estado, pois isso pode resultar em uma queda significativa na produtividade e um aumento nas infestações por cigarrinha.



 **SOJA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
4,265 Milhões de ha	54 Sc/ha	13,818 Milhões de Ton.	106,23 R\$ /sc*	36,15% Safrá 2023/24

 **MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,218 Milhões de ha	86,3 Sc/ha	11,485 Milhões de Ton.	46,43 R\$ /sc*	83,33% Safrá 2023

\*Preço disponível 11/03/2024



# PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE FEVEREIRO



## Análises da precipitação observada (mm) no mês de fevereiro de 2024

No mês de Fevereiro de 2024, nas regiões pantaneira, sudoeste e norte do estado ocorreram chuvas entre 90-180 mm. Em alguns municípios destas regiões as chuvas ficaram acima da média histórica, representando 100-125% acima da climatologia (Figura 03). Por outro lado, nas regiões central, leste e sudeste do estado, as chuvas variaram entre 30-90 mm, representando 25-50% abaixo do que é esperado para o mês.

Figura 02 – Precipitação acumulada

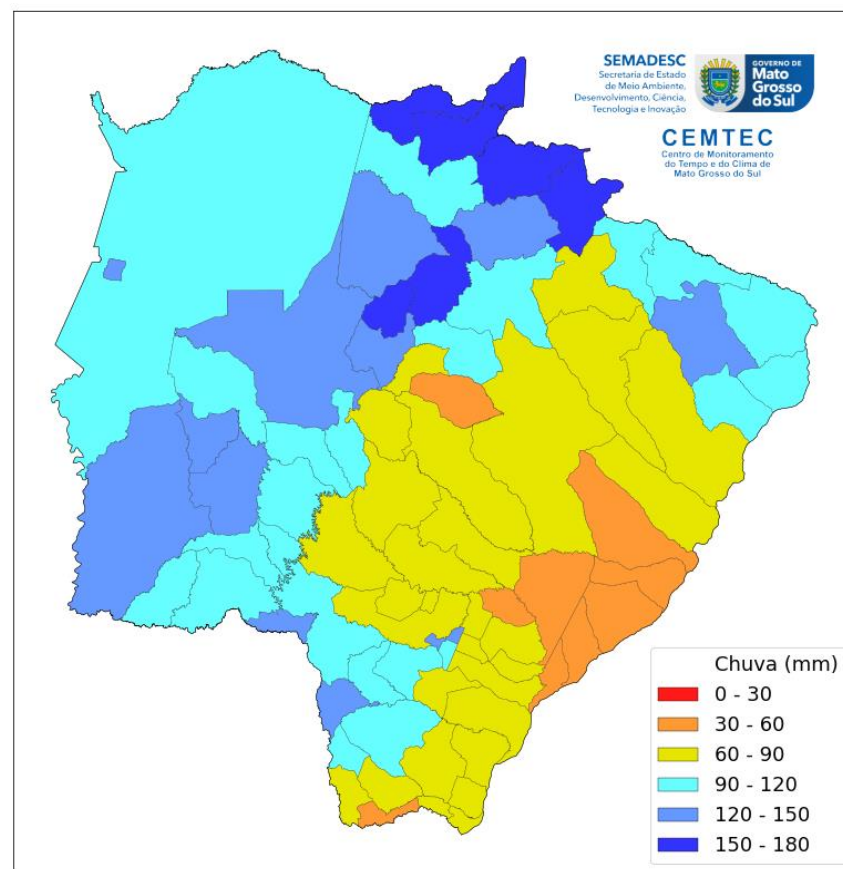
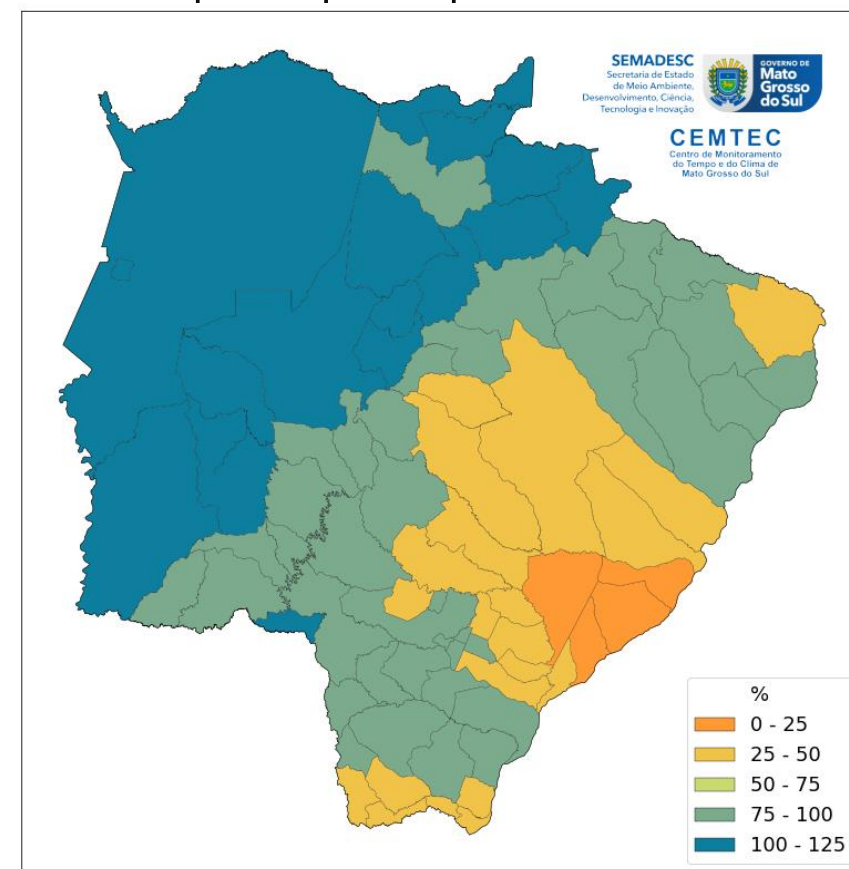


Figura 03 – Porcentagem da precipitação do  
que é esperado para o mês



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

# PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE FEVEREIRO

## Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de fevereiro de 2024

Na Tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMAGRO e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Em grande parte do estado, observa-se que as chuvas ficaram abaixo da média histórica.

O município com maior precipitação foi Rio Verde de Mato Grosso onde observou-se 310 mm de chuva acumulada em fevereiro de 2024, o que representa 46% acima da média histórica. Por outro lado, o município de Sete Quedas observou-se acumulado de 29,8 mm no mês de Fevereiro, representando 80% abaixo da média histórica.

Tabela 10 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de fevereiro de 2024

Precipitação acumulada - Fevereiro/2024							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Rio Verde de Mato Grosso	310,0	212,0	46	Chapadão do Sul*	122,8	232,8	-47
Nhumirim - Nhecolândia	306,0	142,1	115	Jardim	122,2	140,2	-13
Corumbá <sup>1</sup>	231,6	134,3	72	Nova Alvorada do Sul	120,4	165,0	-27
Porto Murtinho	226,8	126,0	80	Ivinhema <sup>3</sup>	119,0	177,0	-33
São Gabriel do Oeste <sup>1</sup>	210,8	171,5	23	Corguinho	116,8	193,2	-40
Costa Rica	201,0	233,9	-14	Campo Grande <sup>1</sup>	110,6	176,0	-37
Miranda	199,2	134,1	49	Pedro Gomes	106,8	196,3	-46
Cassilândia	198,2	222,0	-11	Amambai	105,2	162,0	-35
Três Lagoas <sup>2</sup>	161,6	167,1	-3	Juti	105,0	158,8	-34
Itaquiraí <sup>2</sup>	158,4	145,5	9	Água Clara	104,6	190,0	-45
Bonito	158,0	140,2	13	Itaporã	104,0	153,0	-32
Caarapó	157,6	158,8	-1	Bataguassu <sup>2</sup>	93,0	164,8	-44
Rochedo	157,6	193,2	-18	Angélica	88,2	148,9	-41
Ponta Porã <sup>1</sup>	144,8	221,6	-35	Mundo Novo	85,2	142,8	-40
Sonora	144,0	219,0	-34	Dois Irmãos do Buriti	84,0	157,2	-47
Bandeirantes	141,6	193,2	-27	Ribas do Rio Pardo	81,4	182,9	-55
Rio Brilhante <sup>2</sup>	137,8	163,0	-15	Laguna Carapã	79,4	163,3	-51
Aquidauana <sup>2</sup>	137,8	157,2	-12	Nova Andradina - IFMS	65,2	157,5	-59
Maracaju <sup>1</sup>	137,0	177,9	-23	Fátima do Sul - Culturama	57,2	153,0	-63
Dourados <sup>3</sup>	136,6	130,8	4	Aral Moreira	40,2	159,1	-75
Sidrolândia	129,2	172,8	-25	Sete Quedas	29,8	146,1	-80
Coxim <sup>1</sup>	128,2	212,0	-40	-	-	-	-

Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

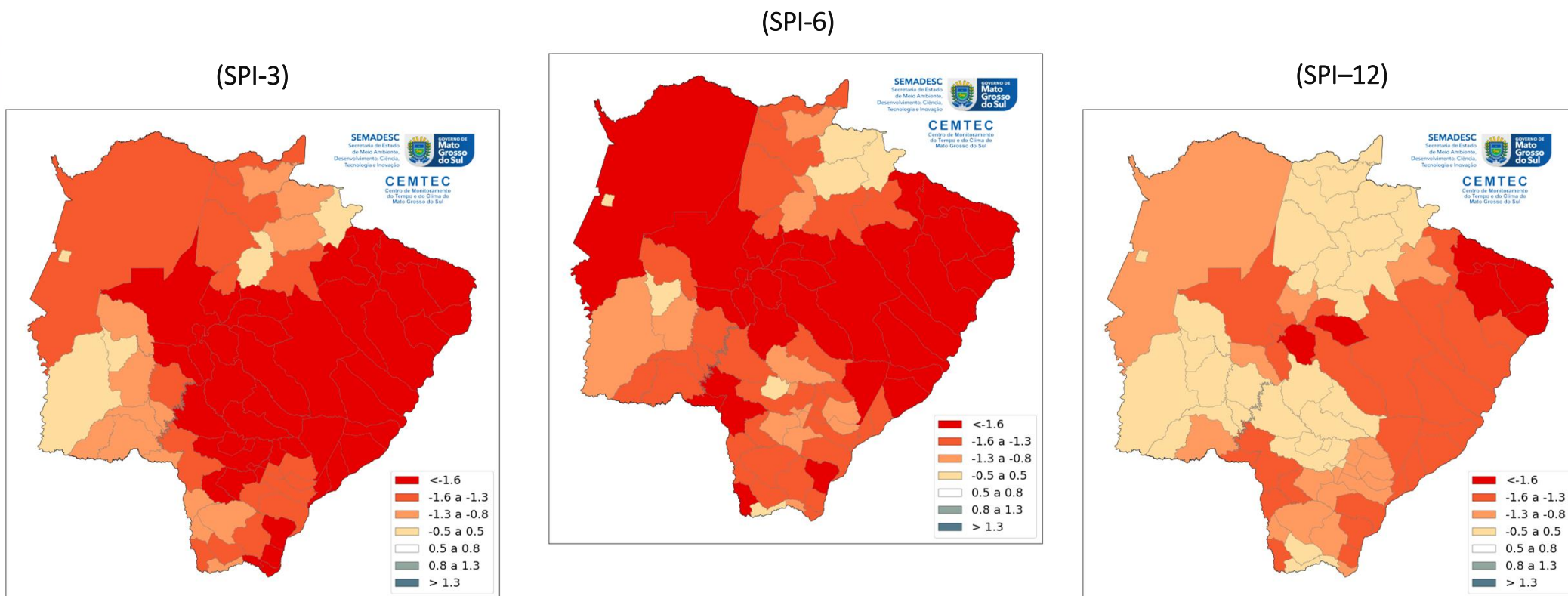
Dos 43 municípios analisados, **09** tiveram **chuvas acima da média** histórica e **34** municípios tiveram **chuvas abaixo da média** histórica.

# ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE FEVEREIRO

## Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de fevereiro de 2024

Na Figura 04 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Fevereiro de 2024, este índice é amplamente usado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma intensificação das condições de seca no estado. Nas três escalas, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. As regiões mais críticas são leste, sudeste, central, pantaneira e bolsão, onde os valores variam entre -1.3 a < -1.6, sendo observado nas escalas do SPI (SPI-3 e SPI-6). Na escala de 12 meses, observa-se condições de secas mais intensas nas regiões central, leste e nordeste do estado.

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

# PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES



## Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 05 e 06 são apresentadas média climatológica e previsão probabilística. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Março-Abril-Maio (MAM) conforme os dados históricos. Climatologicamente, em grande parte do Mato Grosso do Sul, as chuvas variam entre 400 a 500 mm. Já em parte das regiões sul/sudeste e pantaneira as chuvas variam entre 300 a 400 mm.

Segundo o modelo C3S, os índices de precipitação acumulada, para o trimestre MAM, indicam que as chuvas ficarão ligeiramente abaixo da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul.

Figura 05 – Média climatológica (MAM)

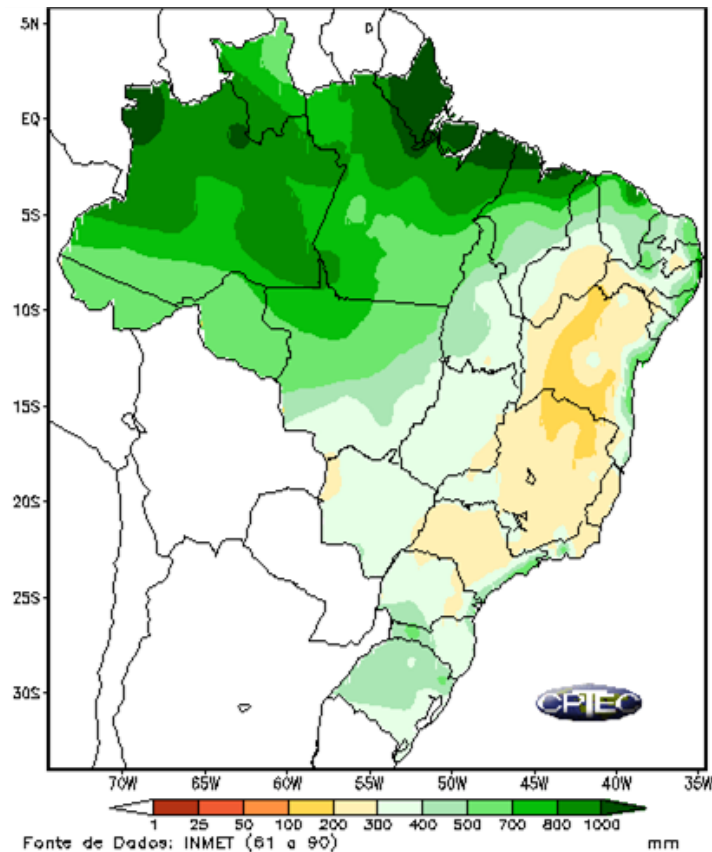
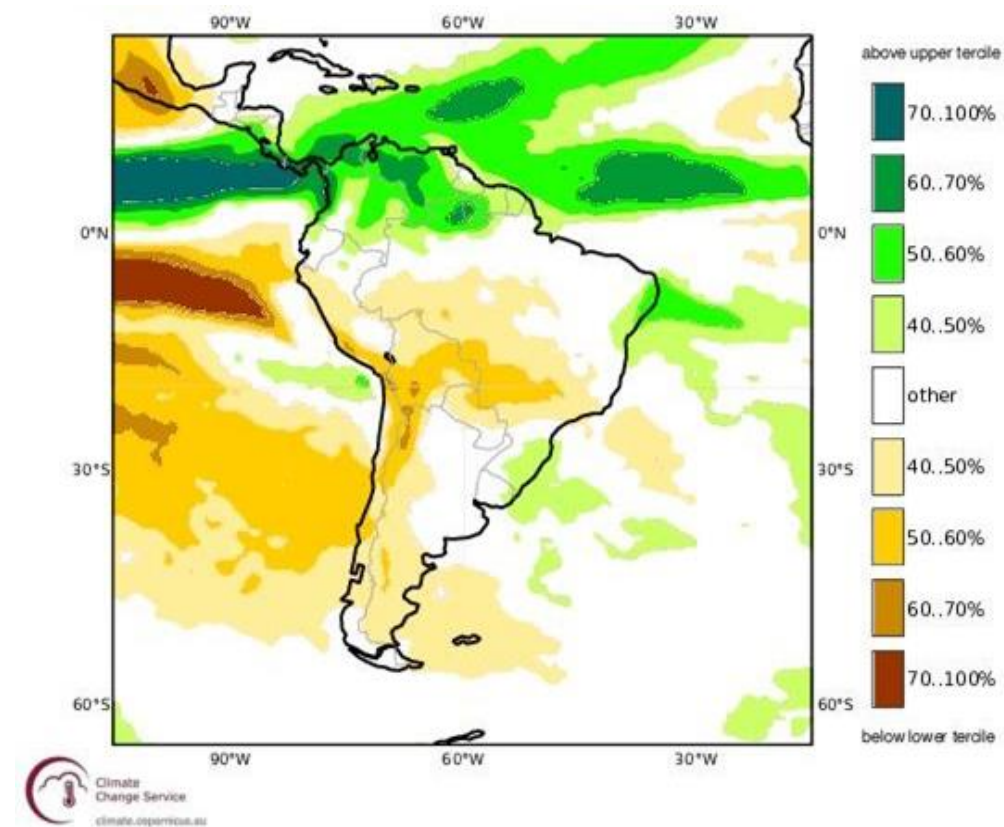


Figura 06 – Previsão probabilística (MAM)

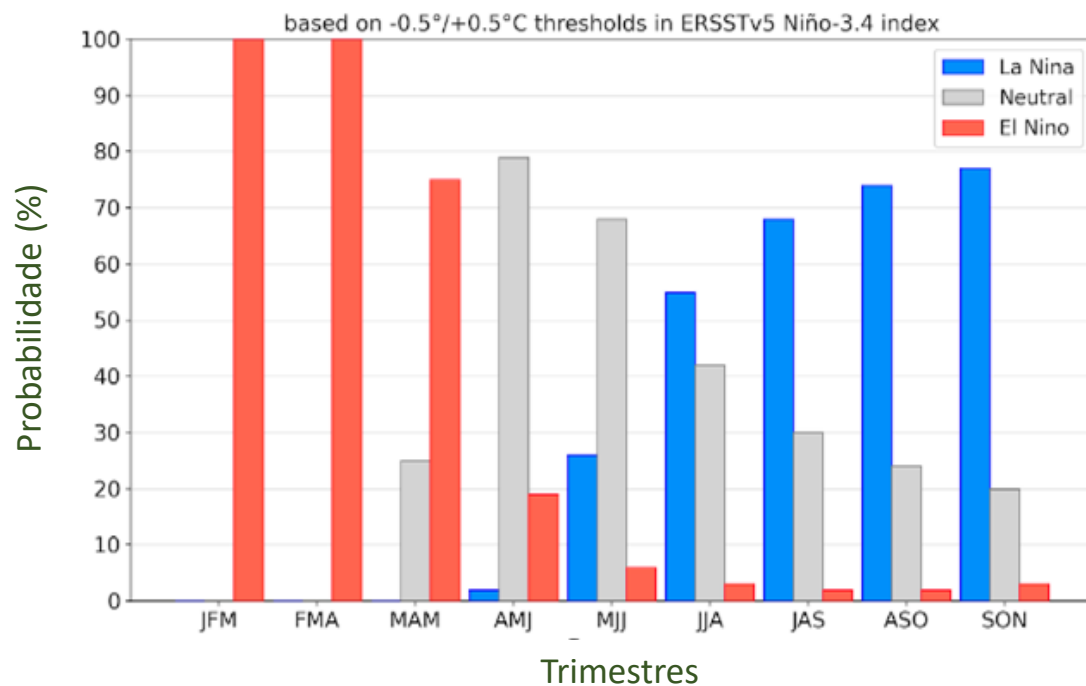


Fonte: INMET e WMO.

## Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno ENOS, o modelo indica 94% de probabilidade para o fenômeno de El Niño para o trimestre FMA, conforme a Gráfico 19. Este fenômeno de variabilidade natural do clima pode potencializar a formação e a intensidade das tempestades no estado. Outro impacto do fenômeno é que pode amplificar as altas temperaturas já registradas no verão e, conseqüentemente, pode gerar novas ondas de calor. O El Niño é considerado um fenômeno de aquecimento das águas superficiais do Pacífico, e possui uma condição menos previsível para o estado. Porém, a tendência geral é de padrões de temperaturas mais elevados. Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima.

Gráfico 19 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



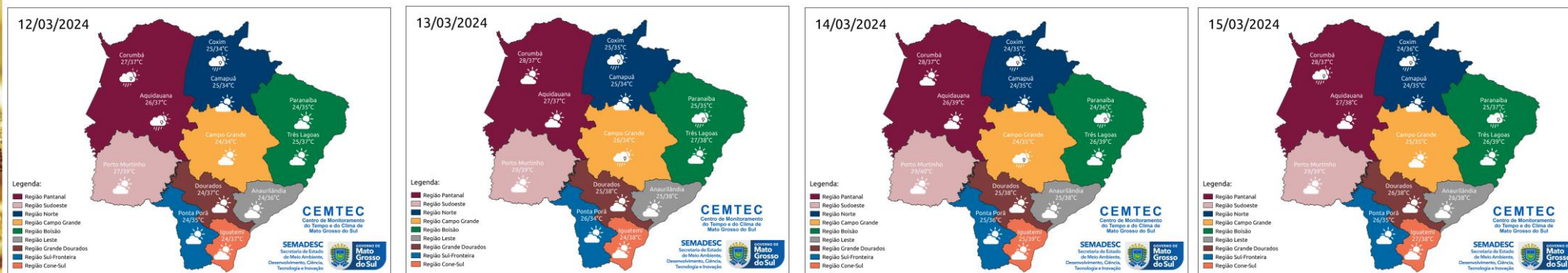
Fonte: CPC/IRI.

Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
JFM	0%	0%	100%
FMA	0%	0%	100%
MAM	0%	25%	75%
AMJ	2%	79%	19%
MJJ	26%	68%	6%
JJA	55%	42%	3%
JAS	68%	30%	2%
ASO	74%	24%	2%
SON	77%	20%	3%

## Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

A previsão para a semana indica muito calor no estado do MS, com temperaturas que podem atingir valores entre 37 e 40°C. As temperaturas sobem rapidamente durante o dia. Além disso, a massa de ar seco contribui para ocorrência de baixos valores de umidade relativa do ar, entre 15-35%. As temperaturas devem ficar acima da média no estado, com destaque para as regiões sul, sudoeste, sudeste e leste que serão as mais atingidas por uma nova onda de calor, devido a atuação de uma massa de ar quente e seca. Por isso, recomenda-se tomar bastante líquido e evitar exposição ao sol nos horários mais quentes e secos do dia. Nas outras regiões do estado, provavelmente, não configura-se uma onda de calor, porém o que predomina é o calor acima da média. Ainda, há probabilidade para pancadas de chuvas. Em grande parte do estado, entre terça (12/03) e sexta-feira (15/03), a previsão indica tempo firme, com sol e variação de nebulosidade devido a atuação de um sistema de alta pressão em médios níveis da atmosfera, que inibe a formação de nuvens. Porém, não se descartam pancadas de chuvas e, pontualmente, chuvas mais intensas e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento, principalmente nas regiões central, norte, nordeste e pantaneira. Essas instabilidades atmosféricas ocorrem devido a combinação de calor e umidade. Tanto as temperaturas mínimas quanto às máximas estarão elevadas, onde estão previstas temperaturas mínimas entre 23-26°C e máximas de até 39°C nas regiões sudeste e leste do estado. Para as regiões sudoeste e pantaneira, as mínimas estarão altas, entre 27-29°C e máximas de até 37-40°C, principalmente na região de Porto Murtinho. Para as regiões norte e bolsão esperam-se mínimas entre 24-27°C e máximas de até 35-39°C, principalmente na região de Três Lagoas. Em Campo Grande, são esperadas mínimas entre 24-26°C e máximas de até 35-36°C. Os ventos atuam de norte/nordeste com valores entre 30-50 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 50 km/h.

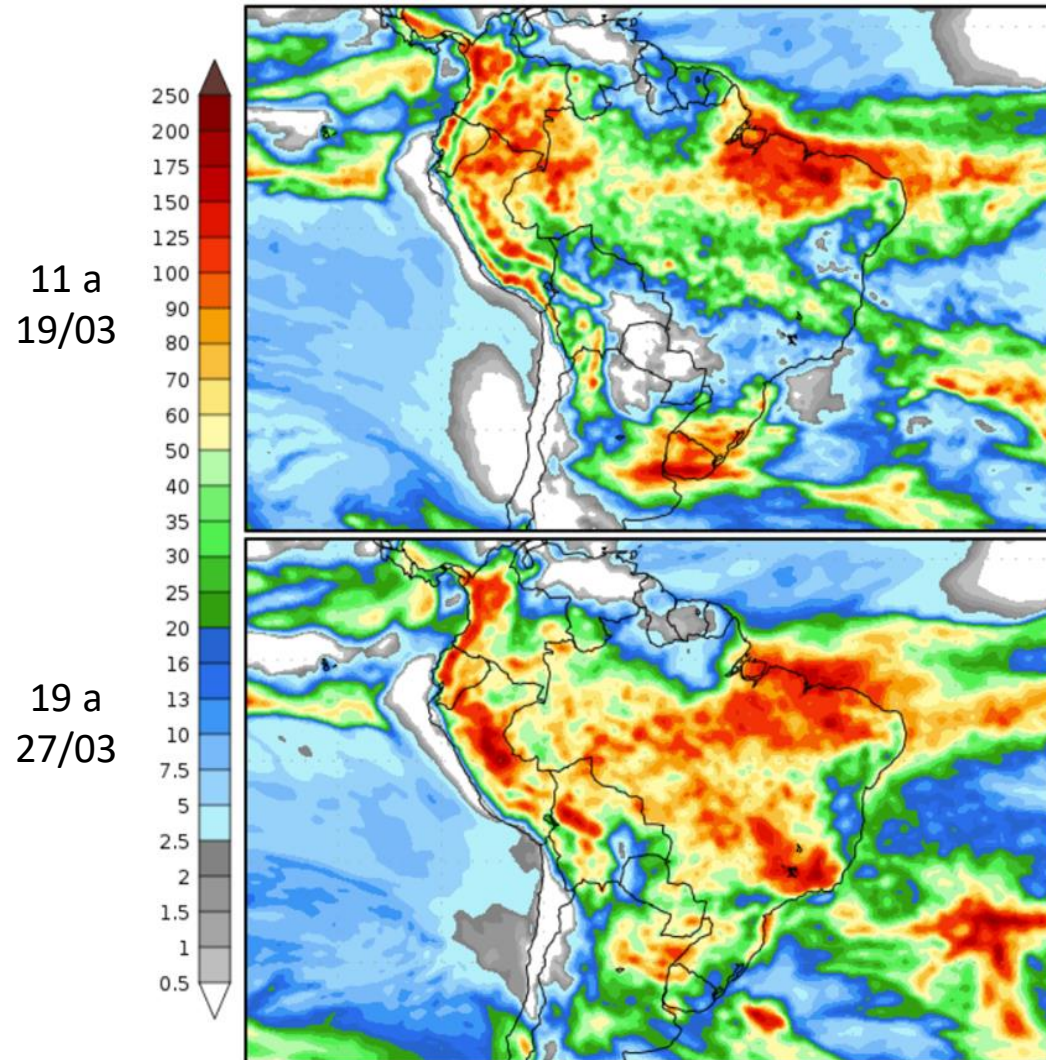
Figura 07 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

# Previsão do tempo estendida para América do Sul

TEMPO



Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies)

Tendência meteorológica para os próximos dias: A Figura mostra os acumulados de precipitação previstos pelo modelo GFS para os próximos dias, foram divididos em dois períodos.

No primeiro período (11 a 19/03), são esperados acumulados de chuvas de até 20mm, com destaque para as regiões norte e nordeste do estado.

No segundo período (19 a 27/03), são previstos acumulados de chuva de até 60-90mm, com destaque nas regiões sul, central, leste e nordeste do estado.

Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 04/03 a 11/03/24

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 4,07% entre os dias 04/03 a 11/03/24 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$106,23 no dia 11/03/24 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu nos municípios de Sidrolândia, Campo Grande, São G. do Oeste, com valorização na ordem de 6,40%, 4,95% e 4,46%, respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 103,97/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve queda nominal de 31,46%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$151,46/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

**Tabela 11** - Preço médio da Soja em MS – 04/03 a 11/03/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	04/03	05/03	07/03	08/03	11/03	Var. período %	Var. mês %
CAMPO GRANDE	103,00	103,00	104,00	106,00	108,10	4,95	8,10
DOURADOS	103,00	103,00	105,00	107,00	106,00	2,91	3,92
MARACAJU	103,00	102,00	104,00	106,00	106,00	2,91	4,95
PONTA PORÃ	103,00	103,00	105,00	107,00	107,00	3,88	4,90
SÃO G. DO OESTE	101,00	101,00	104,00	106,00	105,50	4,46	9,90
SIDROLÂNDIA	101,50	101,50	103,00	105,50	108,00	6,40	11,34
SONORA	100,00	100,00	101,00	104,00	103,00	3,00	9,57
Preço Médio	102,07	101,93	103,71	105,93	106,23	4,07	7,46

Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

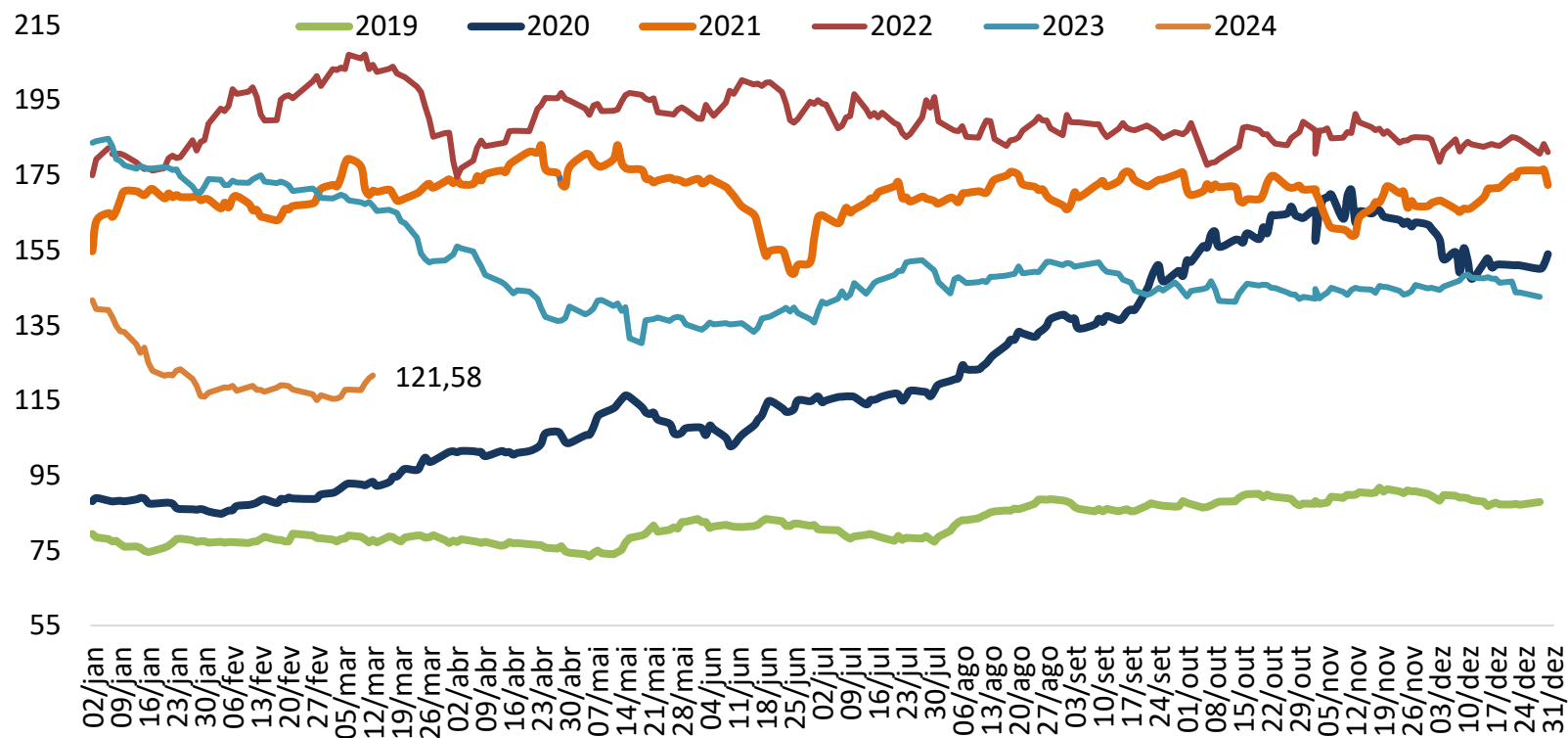


# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 121,58/sc em 11/03/24 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma valorização de 3,28% comparado aos R\$ 117,72 do dia 04 de março.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve queda nominal de 27,56% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 167,83/sc.

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

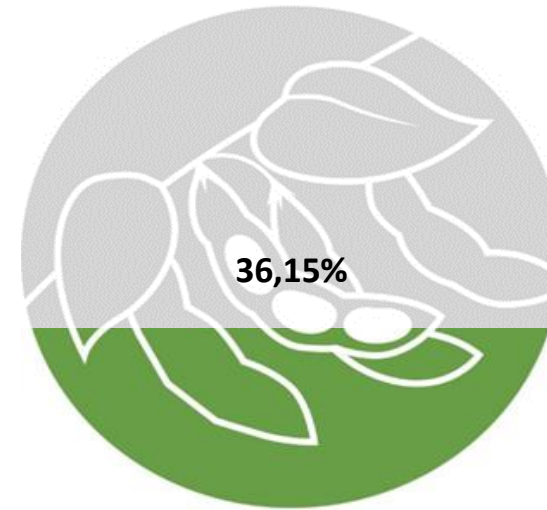


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 11 de março de 2024, o MS já havia comercializado 36,15% da safra 2023/24, avanço de 2,90 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2023 para a safra 2022/23.

A comercialização da safra de soja 2023/24 em MS chegou a 36,15%.



Safra 2023/24

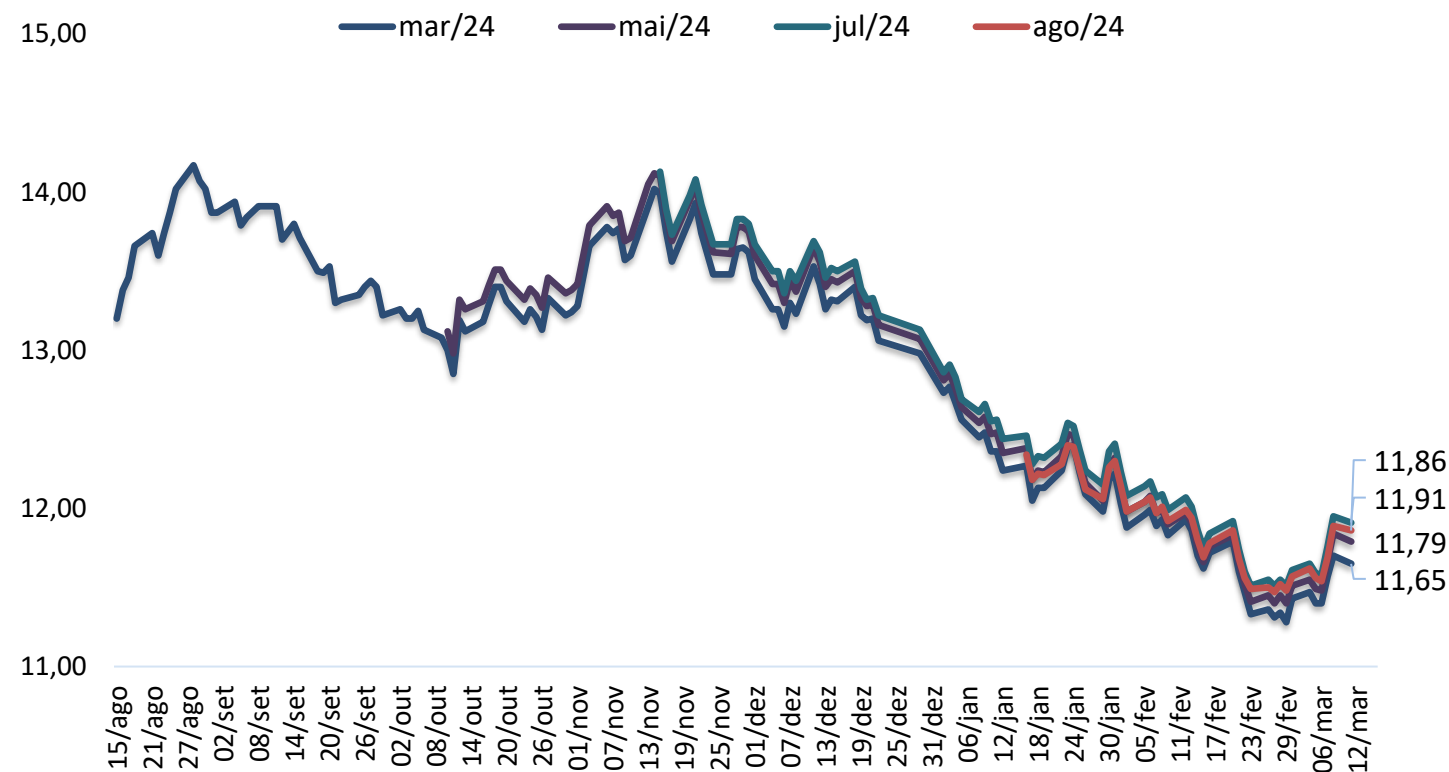
▲  
avanço de 2,90  
Pontos  
Percentuais em  
relação à Safra  
2022/23

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização para todos os contratos entre os fechamentos do dia 04/03 a 11/03/2024.

O contrato de março/2024 fechou em US\$ 11,65/bushel com valorização de 1,57%. O contrato de maio/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,79, com valorização de 2,08%. Para o mês de julho/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,91, com valorização de 2,23%. O contrato de agosto/2024 registrou aumento de 2,07% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,86 (Gráfico 17).

**Gráfico 17** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

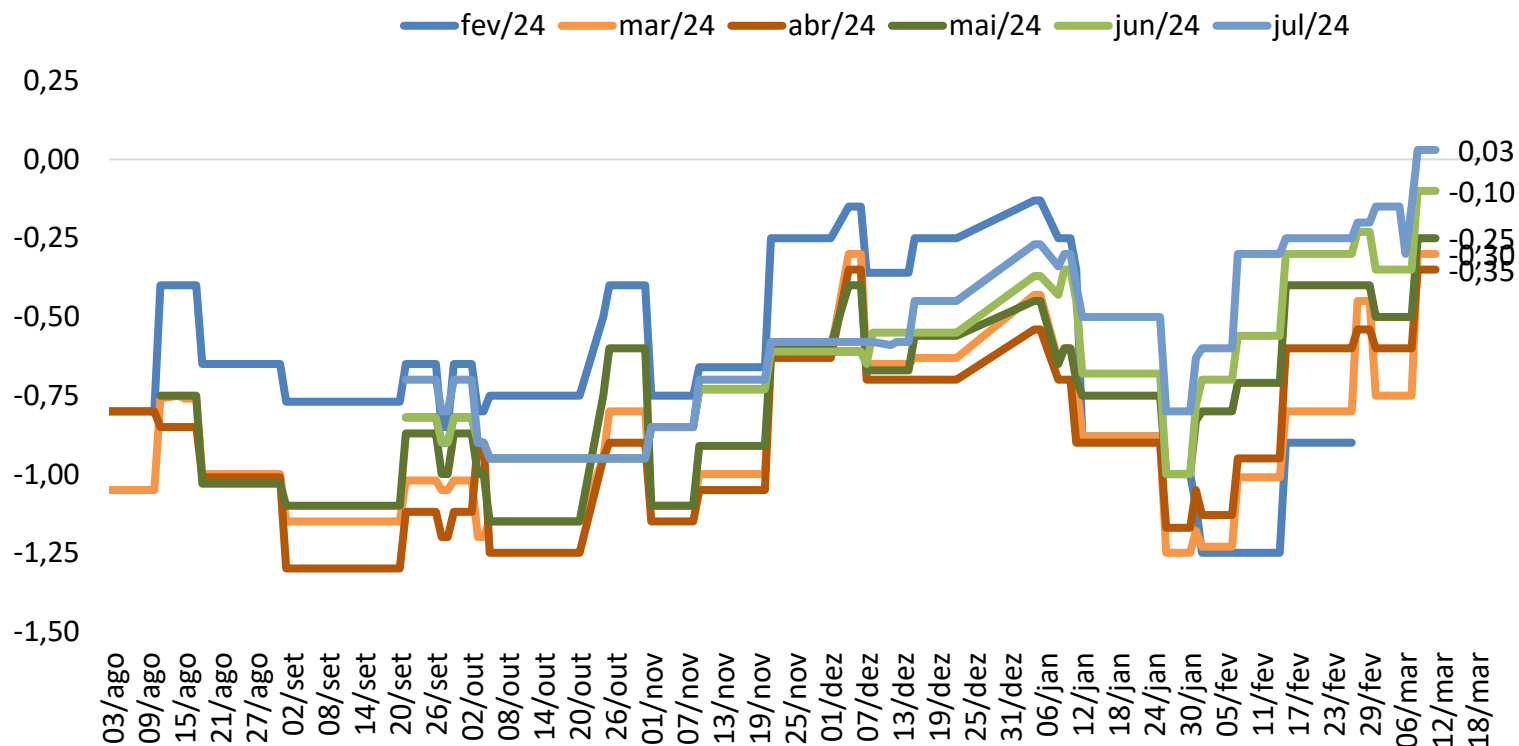
Ed. nº 550/2024 | Março

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

**Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR apresentou variação positiva para todos os contratos entre o período de 04/03 a 11/03/2024 (gráfico 18).

O contrato de mar/24 foi cotado a US\$ 0,30 negativos por bushel, com valorização de 60,00%. O vencimento de abr/24 o bushel foi cotado a US\$0,35 negativos por bushel. O contrato de mai/24 foi cotado a US\$ 0,25 negativos por bushel, com valorização de 50,00%. O contrato de jun/24 foi cotado a US\$0,10 negativos por bushel, com valorização de 71,43%. O contrato de jul/24 foi cotado a US\$0,03 negativos por bushel, com valorização de 120,00%.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 04/03 a 11/03/2024

O preço da saca do milho em MS não apresentou variação entre os dias 04/03 a 11/03/24, e foi negociada ao valor médio de R\$ 46,43 em 11/03/24 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, o valor médio para o período foi de R\$ 46,43/sc, que representou queda de 34,98% em relação ao valor médio de R\$ 71,72/sc no mesmo período de 2023.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

**Tabela 12** - Preço médio do milho em MS de 04/03 a 11/03/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	04/03	05/03	07/03	08/03	11/03	Var. período %	Var. mês %
CAMPO GRANDE	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	0,00	0,00
DOURADOS	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	0,00	0,00
MARACAJU	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	0,00	0,00
PONTA PORÃ	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	0,00	0,00
SÃO GABRIEL DO OESTE	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	0,00	0,00
SIDROLÂNDIA	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	0,00	0,00
SONORA	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	0,00	0,00
Preço Médio	46,43	46,43	46,43	46,43	46,43	0,00	0,00

Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

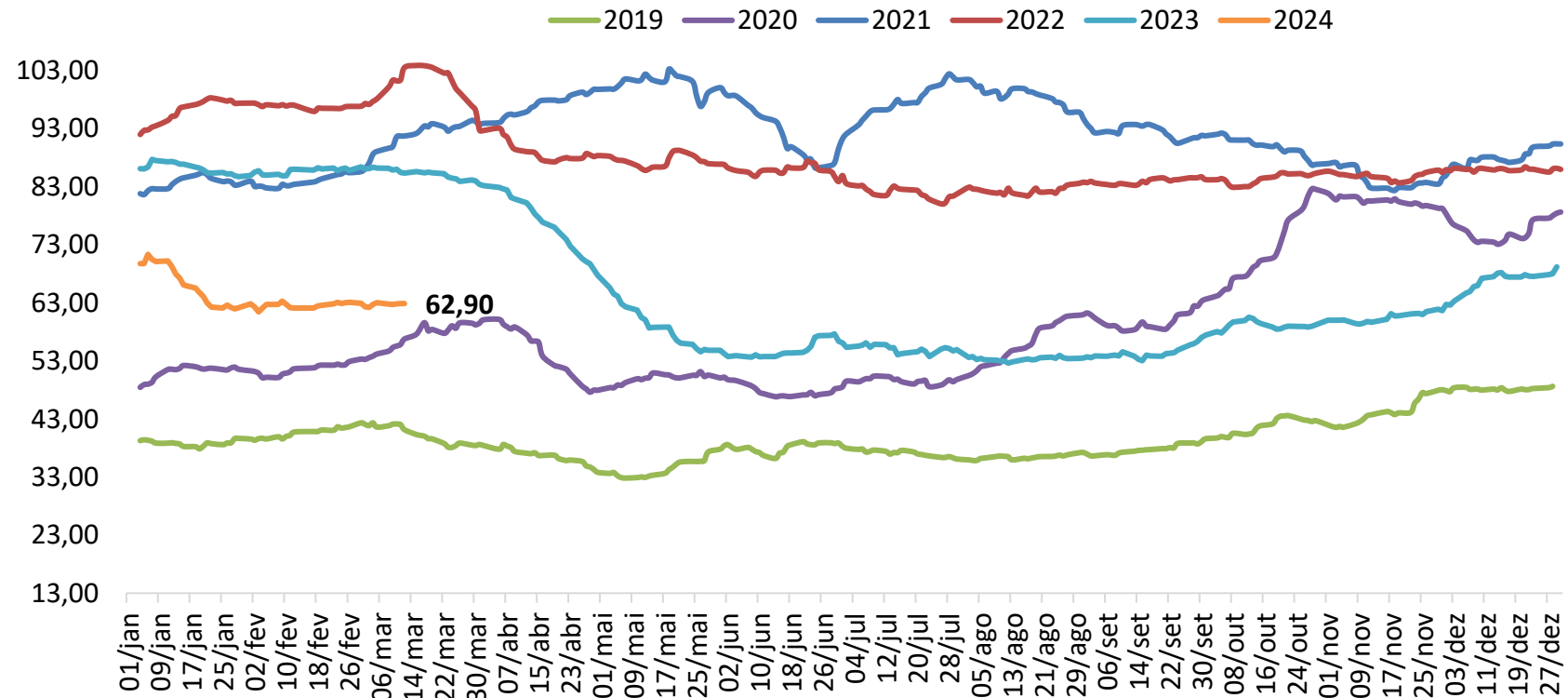
# Indicador Cepea/Esalq - Milho

Período	2010	2011	2012	2013	2014
01/01	4.300	4.300	5.400	6.400	7.200
01/02	4.700	4.150	5.250	6.550	7.300
01/03	6.300	3.850	6.100	7.200	8.300
01/04	8.400	8.050	8.700	8.400	7.100
01/05	8.550	7.000	5.450	4.500	8.500
01/06	9.400	8.100	6.400	4.200	9.500
01/07	7.2495	5.4200	6.0200	5.9650	7.3850

Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho desvalorizou 0,17% entre os dias 04/03 e 11/03/2024, onde saiu de R\$ 63,01/sc para R\$ 62,90/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2023 o preço do cereal registrou desvalorização nominal de 26,28% frente aos R\$ 85,32/sc de igual período do ano passado.

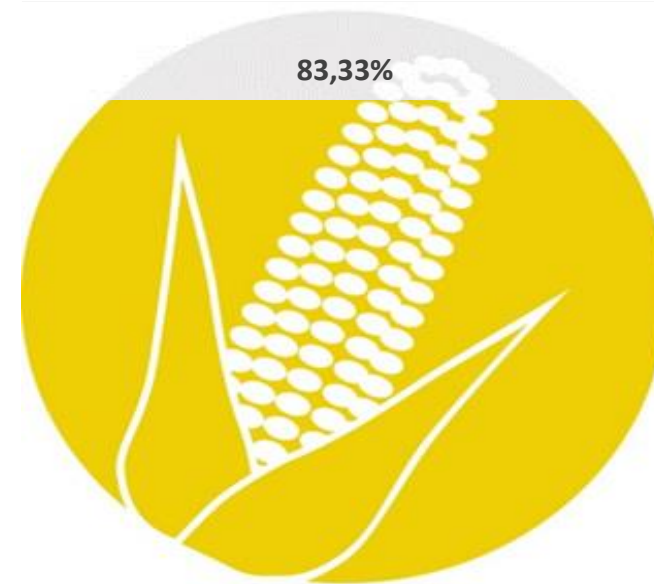


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 11 de março/2024, o MS já havia comercializado 83,33% do milho 2ª safra 2023, que representa 1,27 pontos percentuais abaixo do índice apresentado em igual período de 2023.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 83,33%.



Safra 2023



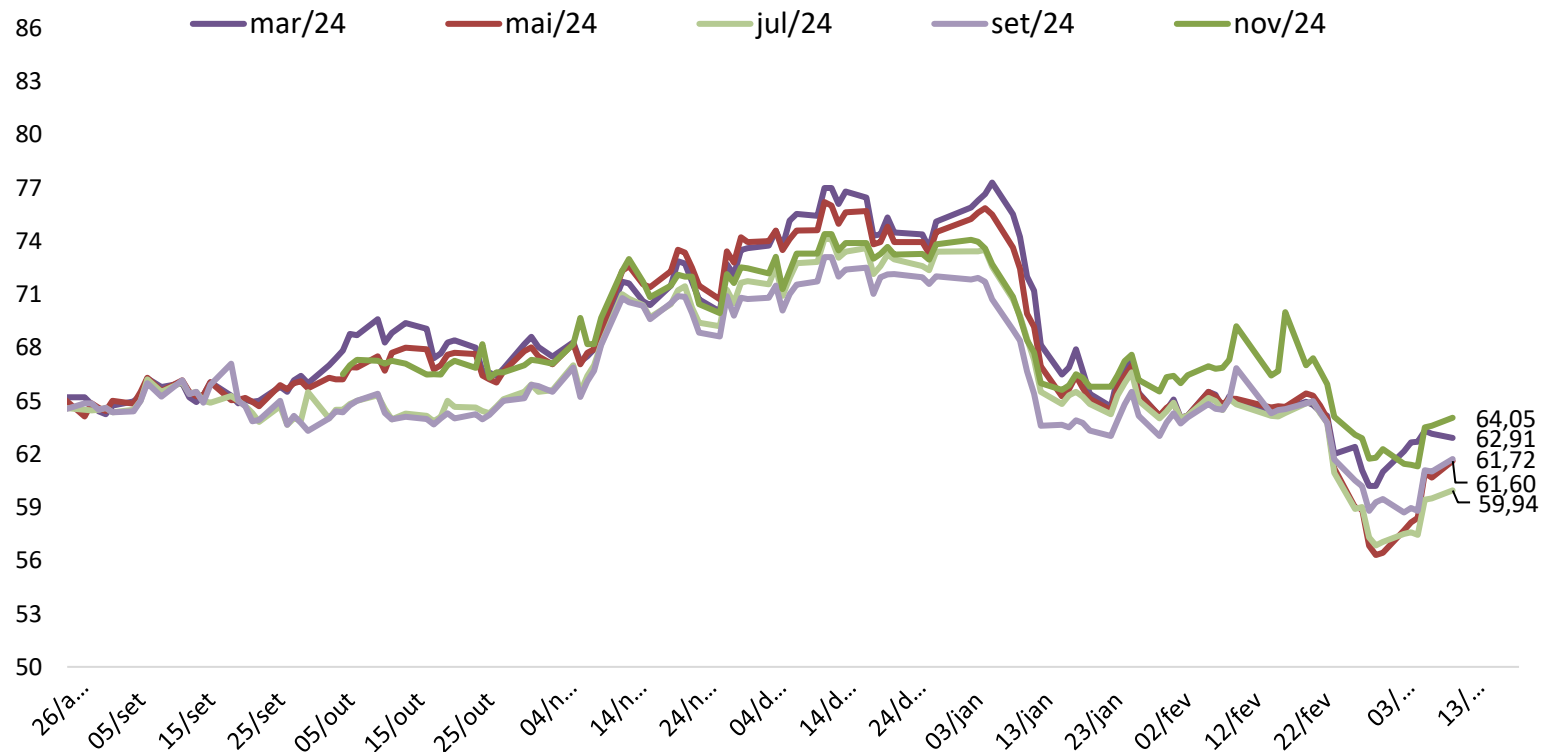
Recuo de 1,27  
ponto percentual  
acima da Safra  
2022

# Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.

No pregão de 11/03/24 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação positiva para todos os contratos, entre os dias 04/03 a 11/03/2024 (Gráfico 20).

No vencimento de mar/24 o preço da saca do cereal valorizou 1,22%, com valor de R\$62,91. No vencimento mai/24 o preço da saca do cereal valorizou 6,78%, com valor de R\$61,60. No vencimento jul/24 o preço da saca do cereal valorizou 4,24%, com valor de R\$59,94. E o vencimento de set/24 valorizou 5,13%, sendo cotado a R\$ 61,72/sc. O vencimento de nov/24 valorizou 4,23%, sendo cotado a R\$ 64,05/sc.



Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

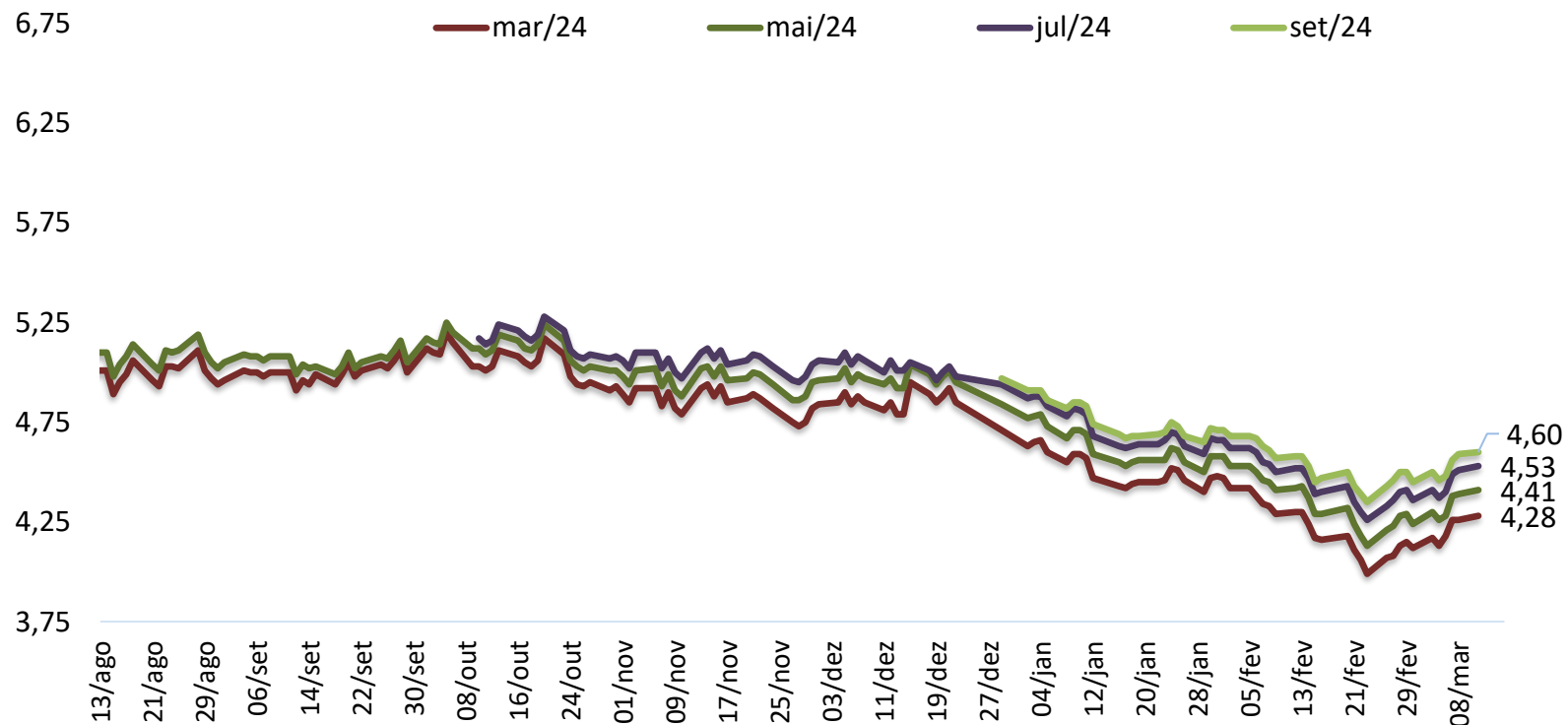


# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA valorizaram em todos os contratos de milho no período de 04/03 a 11/03/2024 (Gráfico 21).

O contrato de março/2024 registrou valorização de 2,64%, e encerrou cotado ao valor de US\$ 4,28 por bushel. O contrato de maio/2024 foi cotado a US\$ 4,41 por bushel com aumento de 2,56% no período. E o vencimento de julho/2024 foi cotado a US\$ 4,53/bushel, com valorização de 2,72%. E o vencimento de setembro/2024 foi cotado US\$ 4,60/bushel com valorização de 2,22%.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

**André Luiz Nunes**

Coordenador Técnico

[andre.nunes@senarms.org.br](mailto:andre.nunes@senarms.org.br)

**Flávio Augusto Faedo Aguenta**

Assistente técnico

[tecnico@aprosojams.org.br](mailto:tecnico@aprosojams.org.br)

**Gabriel Balta dos Reis**

Coordenador Técnico

[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

**Jean Carlos da Silva Américo**

Analista Técnico

[jean.americo@famasul.com.br](mailto:jean.americo@famasul.com.br)

**Valesca Rodriguez Fernandes**

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS

[vfernandes@semagro.ms.gov.br](mailto:vfernandes@semagro.ms.gov.br)

**Vinicius Banda Sperling**

Meteorologista | CEMTEC/MS

[vsperling@semagro.ms.gov.br](mailto:vsperling@semagro.ms.gov.br)

**Equipe de Campo**

**Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo

[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

**Equipe**

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

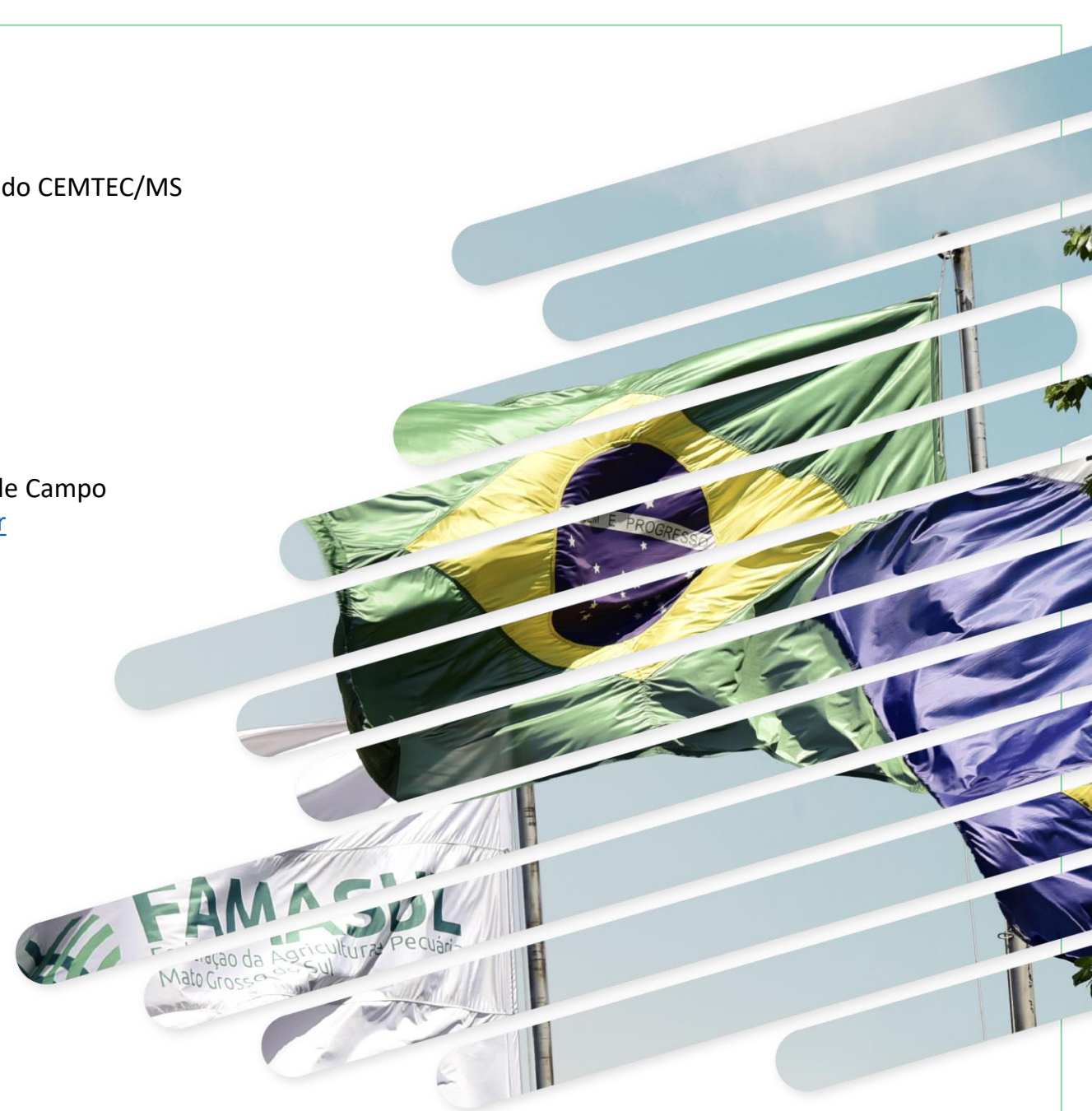
José Alberto Santos

Matheus Ferraz

Patrícia Vilela

Suyanne Dias

Wesley Vieira



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

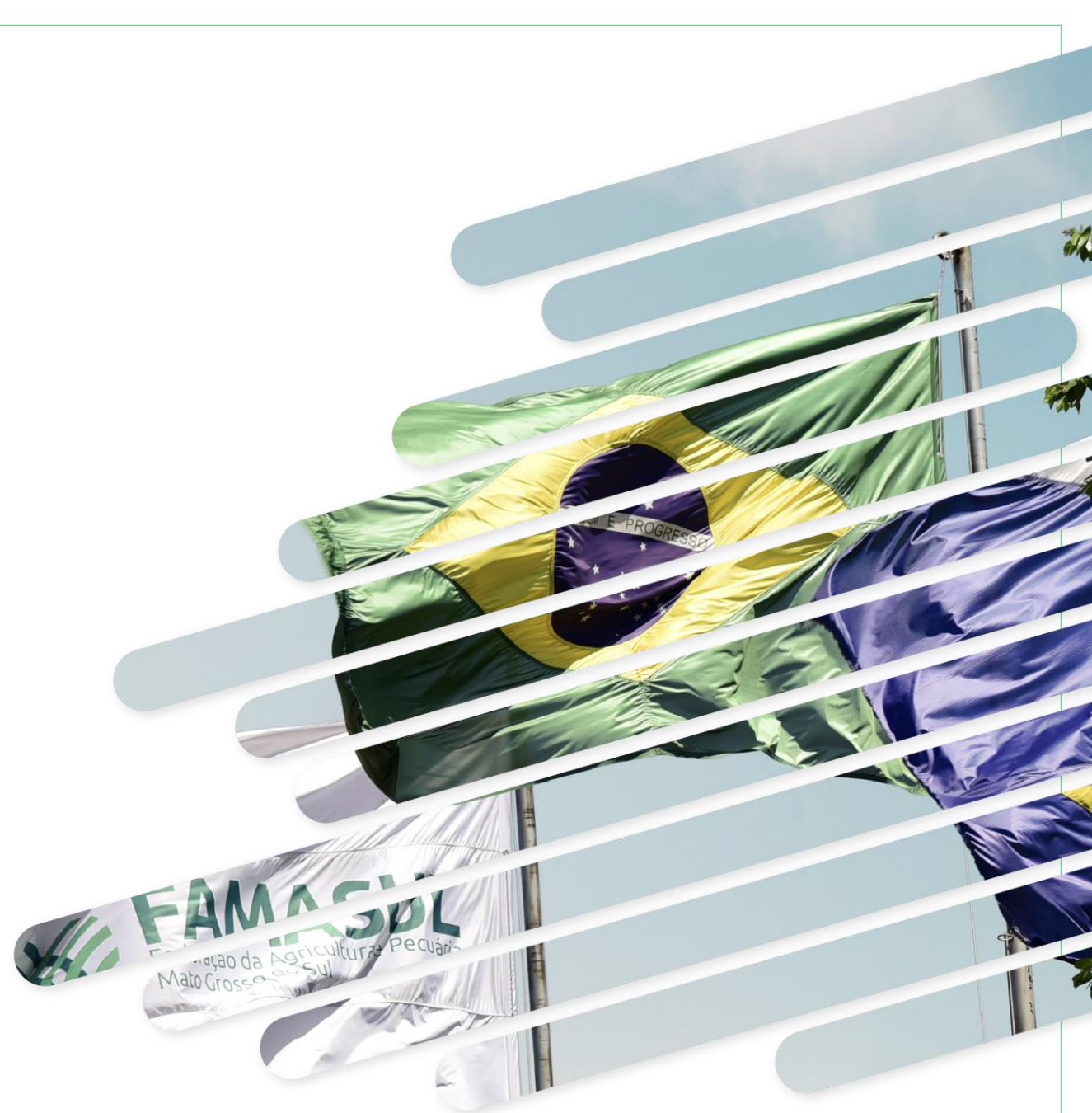
1º Tesoureiro

**Claudio George Mendonça**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS



# APROSOJA/MS 2022/2023

---

## Diretoria Executiva

### Jorge Michelc

Diretor Presidente

### Andre Figueiredo Dobashi

Vice-presidente

### Paulo Renato Stefanello

Diretor Administrativo

### Pompilio Rocha Silva

2º Diretor Administrativo

### Fábio Olegário Caminha

Diretor Financeiro

### Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretor Financeiro

## Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

## Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Andre Figueiredo Dobashi

## Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

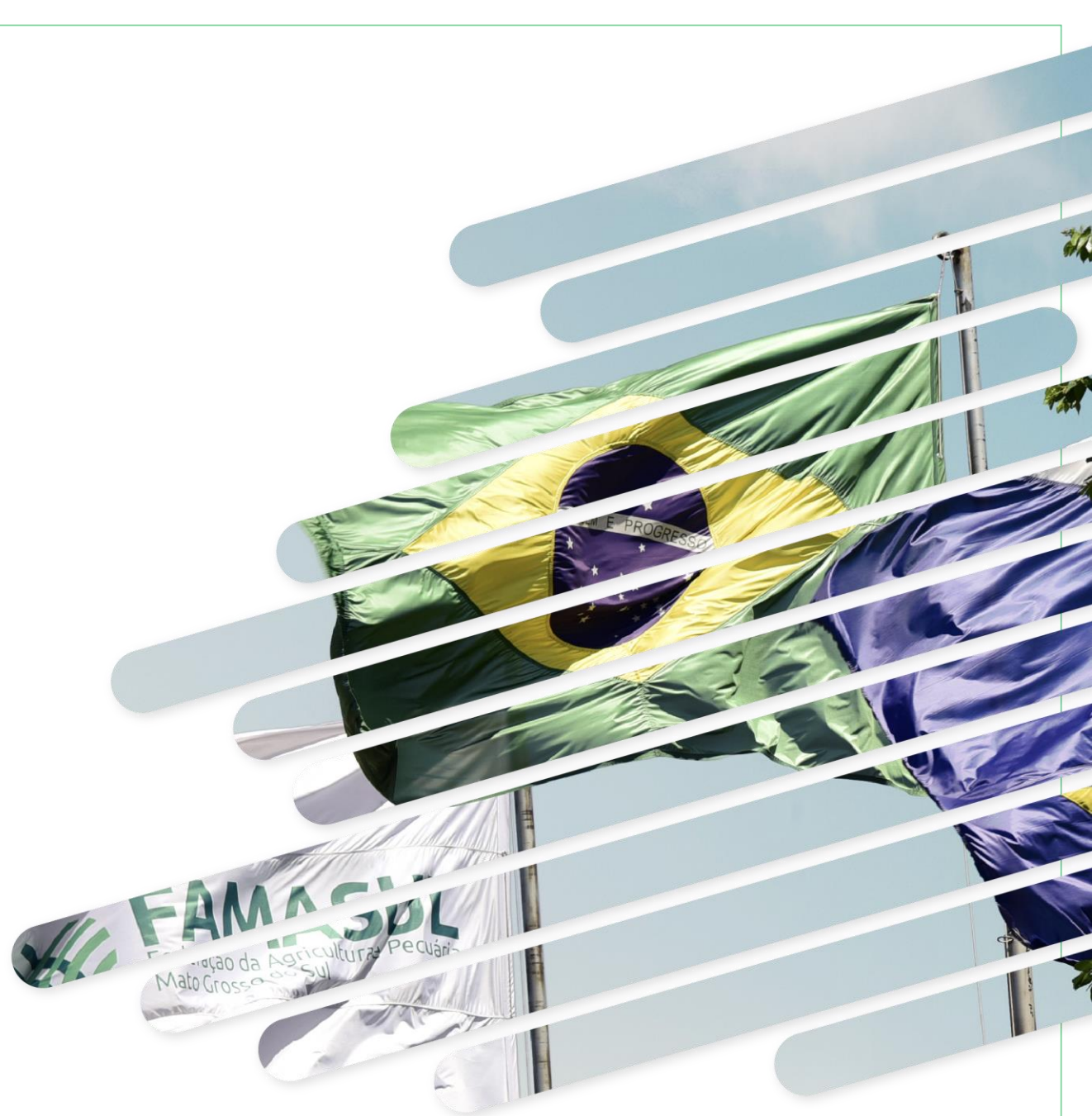
## Assessoria Executiva

Joélen Cavinatto

Kelson Ventura

Tauan Almeida

Teresinha Rohr



Realização:



**SEMADESC**  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

